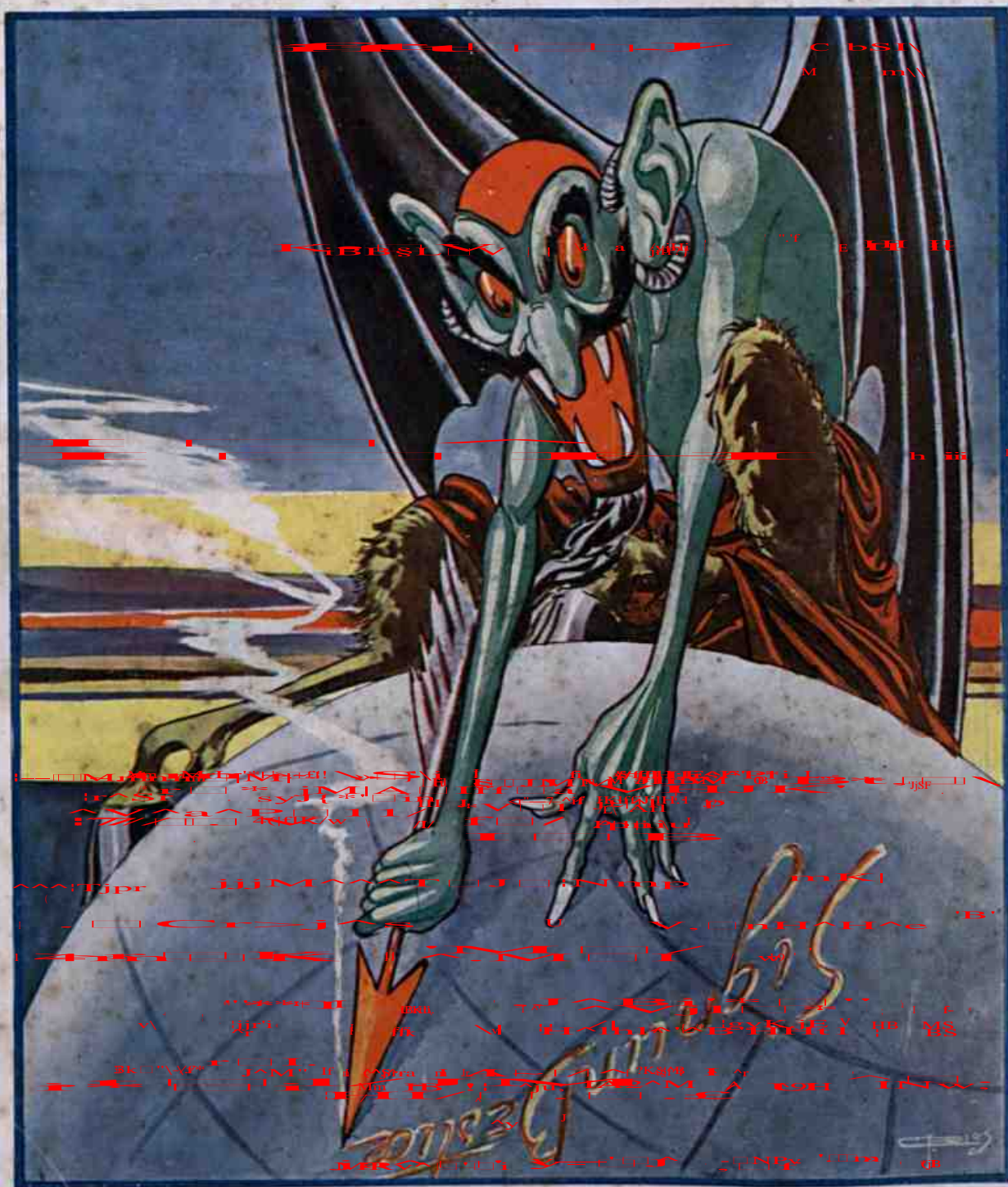
NUM. 213 SABBADO 29 DE JUNHO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A INTERVENÇÃO DIABOLICA

O Anti-Christo passando o seu estygma á superficie do globo terrestre

COMPANHIA MANUFACTORA

DE

Conservas Alimenticias

FUNDADA EM 1890

Telephone n. 1004 — End. Teleg.: ***Conservas*** — ***Caixa Postal 574***

GRANDE DIPLOMA DE HONRA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E DE HYGIENE DE PARIS, CONCEDIDA PELA SUPERIORIDADE DE TODOS OS PRODUCTOS DE SUA FABRICAÇÃO

Fructas em calda, goiabada, geléas, conservas analysadas pela Saude Publica e Laboratorio Nacional de Analyses

ABACAXI INTEIRO, A SOBREMESA MAIS APRECIADA AQUI E NA EUROPA

Manteiga marca **Esplendida,** a mais pura e mais saborosa das manteigas nacionaes. Marmelada branca de Therezopolis. Massa de tomate fabricada com fructo portuguez, escrupulosamente escolhido, genero comparavel aô melhor similar estrangeiro. Acondicionamento o mais aperfeiçoado em latas de 1, 4 e 8 libras.

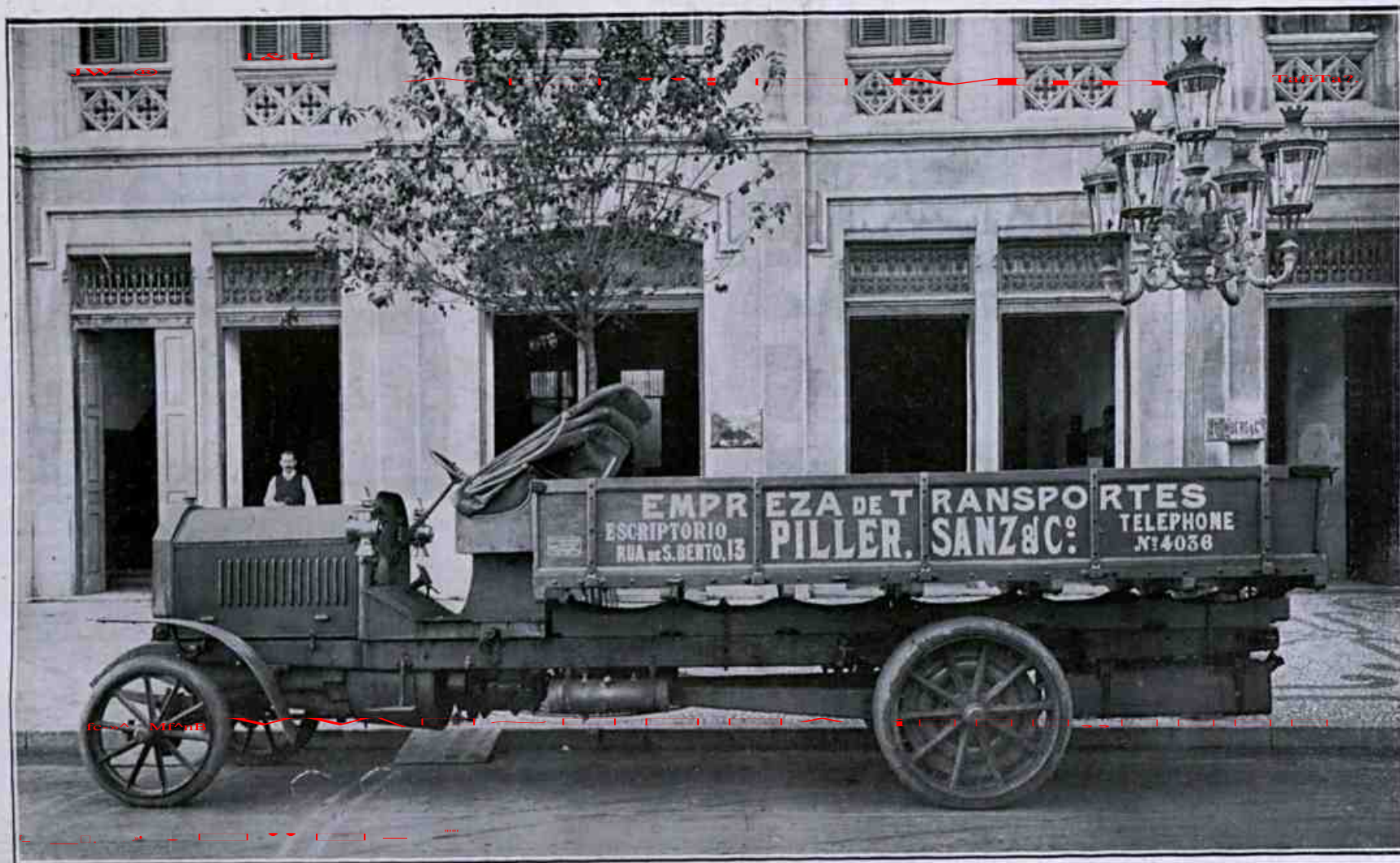
Premiada com Menção Honrosa. Medalhas de Ouro e Grandes Premios: Exposição Fluminense 1909, S. Luiz (E. U. A.) 1904, Bruxelas 1907, Nacional 1908, Hygiene de Paris e do Rio de Janeiro 1909, Internacional Exhibition London 1909. Diploma de Honneur de l'Institut de Hygiene de Paris.

GRANDE PREMIO EM MANTEIGA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS EM 1910

Capital...... 600:000$000 — Fundo de Reserva 300:000$000

33 - RUA D. MANOEL - 33

RIO DE JANEIRO

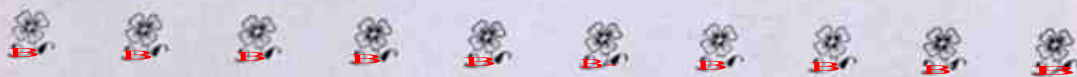
Auto-caminhão "MERCEDES DAIMLER" de 5 toneladas, com motor de 35 HP., OS MAIS FORTES DO MUNDO

Unicos representantes: WERNER, HILPERT & C. — Avenida Rio Branco, 7

Automoveis

STOEWER

Em qualidade e preço reconhecidamente sem concurrencia, de absoluta confiança, economicos no uso

FAZEM-SE DEMONSTRAÇÕES A QUEM AS PEDIR

Innumeros attestados com referencias honrosas

CASA HERMANNY

Tem garage e officina proprias

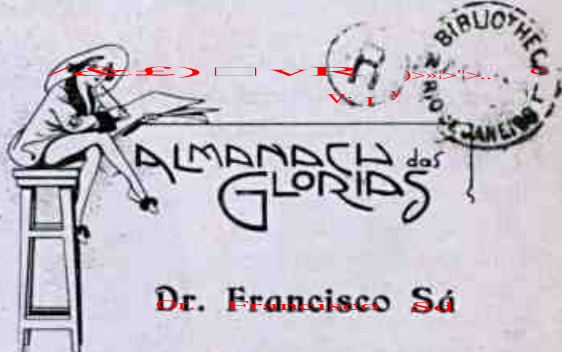
Trata-se na **RUA GONÇALVES DIAS, 67** (Escriptorio)

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS: ANNO . . 15$000 | SEMESTRE . . 8$000

NUMERO AVULSO: CAPITAL . . 300 Rs. | ESTADOS . . 400 Rs.

Edição de «KÓSMOS»

N. 213 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 29 — JUNHO — 1912 | ANNO V

Dr. Francisco Sá

O engenheiro Francisco Sá é um senador cearense de Minas Geraes.

Forte, bronzeo, atarracado, é um desses curtos typos de caboclo que parecem lascados a facão em rija madeira brava, como os milagreiros santos da roça.

Gerio, no governo estadoal mineiro, a pasta infructuosa da Agricultura e emigrou para a secca Terra da Luz d'onde regressou com o lucrativo direito de falar, do Parlamento, ás massas, em nome do Ceará.

Durante socegados annos abiscoutou, em suave paz, o gordo subsidio parlamentar e com erudição eloquente pronunciou bonitos discursos. Um dia, quando o traumatismo moral atirou na cova o presidente Penna, sahio do Senado e entrou no Ministerio da Viação para, em menos tempo de administração, gastar mais que o ministro Calmon, a quem accusara de perdulario.

Tendo sido uma das grandes intelligencias e das fortes culturas politicas que se empenharam, luctando com energia, pela victoria da arrogante insciencia quarteleira, foi uma das primeiras victimas da irriquieta ingratidão hermista pois teve os seus actos de ministro revistos com ardilosa perfidia e discutidos em publico em benevolencia pelo seu atilado substituto.

Hoje, alistando-se na legião crescente dos desilludidos do sabre e alliando-se aos heroicos videntes com tanto ardor insultados na ultima campanha presidencial, levanta, com verdadeira eloquencia, para servir a boa causa nacional, a voz com que outr'ora exaltava as imaginarias virtudes do guedelhudo estadista do rinhedeiro.

VOL-TAIRE

Dr. Francisco Sá

O TYMBIRA NO PARAGUAY

Senhorita Lilia Mendonça

Senhorita Consorcia Rojas

O Paraguay, a terra inditosa dos irriquietos caudilhos, a terra heroica das eternas revoluções, como todas as patrias oriundas da cavalleirosa Hespanha, é um paiz de mulheres bonitas.

Ainda, agora, os officiaes da nossa esquadrilha que excursionou pelo rio Paraguay durante as ultimas luctas que ensanguentaram o berço dos Lopes e dos Francias, tiveram occasião de contemplar, refugiadas a bordo, sob a nossa bandeira, senhoritas que são verdadeiros typos de belleza.

Dos feitos da nossa esquadrilha nas aguas illustradas pelas façanhas dos nossos antepassados, sabiamos apenas que o *Tamoyo* encalhára e que os outros navios não acompanharam o torpedeiro argentino *Espóra* que bombardeou Asuncion. Sabemos agora que refugiou trinta e seis das principaes familias e cerca de quinhentas pessôas do povo.

Senhorita Hortencia Rojas,
irmã do actual presidente da republica do Paraguay

Senhorita Zoraida Mendonça

Senhorita M. Regina Arroni

O Tymbira no Paraguay

E. Rojas, irmão do actual presidente da Republica que tambem procurou refugio á bordo do Tymbira.

Sabemos, pelos nossos correspondentes especiaes, que as eleições correram calmas e sem fraudes no Estado da Parahyba, tendo os soldados das tropas federaes, estadoaes e municipaes, bem como os funccionarios publicos da União, do Estado e dos Municipios, votado disciplinadamente no illustre candidato do Poder Executivo Federal.

INDICAÇÃO

Por mais que fallem do Doutor Sabino,
Elle está entre os homens que eu lamento,
E, si confesso este meu sentimento,
E' por achal-o humanitario e fino.

E' demais para um homem tão franzino
Guardar alli á preta o regimento,
Da porta o livro examinando attento
E vendo a fuga do pessoal ladino.

Peior ainda: ouvir quanta asnidade
A tribuna despeje em quantidade,
Invejando as bancadas já vasias.

Por elle, até por vós, oh deputados,
Para os dias não terdes encurtados,
Trabalhae só de trinta em trinta dias.

JEAN GRIMACE

O Sr. Rivadavia interpellado pelo delegado da Associação da Imprensa, confirmou plenamente o abalroamento que com elle teve a torpedeira Armenio Jouvin.

Este, pela bocca do Sr. Flores da Cunha, na Camara, nega em absoluto a collisão, appellando para o testemunho do mano Jangote.

Apezar disso a Associação preferiu acreditar na palavra do ministro e deu com os quartos do pae dos operarios no andar da rua.

Ah! Si o Sr. Francisco Salles fosse a Associação da Imprensa.

Medicos paraguayos que attendiam aos feridos nos hospitaes militares de Asumpção. Dr. Masi, Dr. Melen, Dr. Alvarez, Dr. Victor Idoyaga e Elico Vera.

Vida Carioca

Palestra dominical do vendeiro da esquina com a creada do seu *doctor*.

O CRIADO DISCRETO

Alfredo Arantes casara-se por amor com a viuva Souza, dez annos mais velha que elle. Por amor dizia elle e não se podia deixar de crêr; porque ella era zarôlha, mancava ligeiramente de uma perna e tinha dentadura postiça e não seriam os seiscentos contos que ella trazia que bastariam para fechar os olhos do Alfredo sobre essas imperfeições, se elle não tivesse realmente amor por ella.

Alfredo logo depois de casado montou palacete, seu sonho de muitos annos, e abriu os seus luxuosos salões, (como diziam os jornaes) para receber os amigos uma vez por semana. E como consequencia de receber era tambem recebido.

Uma tarde teve de ir com a mulher jantar em casa de um parente desta, que fazia annos. Ficou muito contrariado porque ás oito ou ás oito e meia, o mais tardar, elle tinha de se encontrar com um amigo para um negocio urgente. A mulher que não contrariava em nada o seu Alfredo combinou com elle que fossem — não podiam deixar de ir — e que, quando chegasse a hora, sahiriam; ella voltaria para a casa e elle iria para o negocio que tinha.

Assim fizeram. Isto é, assim se dispuzeram a fazer. Foram para a casa do parente, jantaram e terminado o banquete, houve um concerto.

Alfredo de momento a momento tirava o relogio, impaciente.

Quando eram quasi oito e meia a filha do dono da casa dirigiu-se á mulher do Alfredo e pediu-lhe que a acompanhasse ao piano numa romanza. Alfredo olhou para a mulher, a mulher para elle, indecisos; mas, que remedio? Era preciso acceder. Accederam.

Alfredo então chamou um criado e ordenou-lhe:

— Olhe, tome o meu automovel, vá a *tal* casa e diga a *tal* pessôa que eu não posso ir encontral-a, como estava combinado, por motivo de força maior. Está ouvindo?

— Sim senhor.

— E quando você voltar me dê a resposta em voz alta, dando a entender que a pessoa é um homem e não uma mulher. Ouviu?

— Sim senhor; não ha duvida.

O criado foi. Dahi a meia hora voltou e procurou o Alfredo no salão. O Alfredo foi logo perguntando:

— O meu amigo estava em casa?

— Estava, sim senhor.

— Sózinho? ou havia alguem com elle?

— Não senhor; estava sózinho.

— Deu o recado?

— Dei.

— E que disse elle?

— Mandou dizer que o senhor não deixasse de ir lá amanhã tomar chá como de costume.

— E não lhe disse se ainda sahia hoje?

— Não senhor, mas eu vi que elle vai sahir.

— Porque?

Porque apenas eu dei seu recado, elle poz os brincos nas orelhas, uma flor no cabello e pediu á criada que trouxesse a mantilha.

* * *

O deliquio de madame Alfredo não teve maiores consequencias, porque elle traz sempre comsigo um vidro de sáes e poude soccorrel-a sem perda de tempo.

X.

Logo que a Assembléa Legislativa de S. Salvador da Bahia tenha approvado a proposta do governador que manda levantar um monumento no local em que explodio a primeira granada vomitada pelo forte de S. Marcello contra o despotismo installado no Paço das Mercês, o intendente da culta capital bahiana promoverá uma segunda manifestação com um segundo retrato a oleo ao general Sotero de Menezes.

A requisição de todos os outros Estados, o de S. Paulo vae enviar-lhes missões de professores incumbindo-os de organisar a instrucção primaria, a cuja falta é attribuido o resultado do reconhecimento do pleito eleitoral de 1º de Março de 1910.

Sabemos que entre os politicos do Districto Federal que no proximo futuro quatriennio presidencial acceitarão a chefia do illustre Sr. Irineu Machado, conta-se o Sr. Nicanor de Nascença.

Galeria historica

O conde Herminio ao ter conhecimento da infidelidade da Condessa.

NOTAS OFFICIAES

Ministerio do Interior

— O Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores assignou uma portaria prohibindo ao Sr. Armenio Jouvin a entrada nas dependencias do seu ministerio.

— Foi promovido, por merecimento, a major do 143º batalhão de cavallaria a pé, da guarda nacional, o capitão Rodolfo Miranda.

— O prefeito do Alto-Purús radiographou ao Sr. ministro que chegou hontem ao seu destino, e que espera ser deposto no fim de tres dias, na fórma do costume.

O Sr. ministro respondeu agradecendo a communicação e dando-lhe instrucções especiaes para o caso de fuga.

— Ao requerimento do Sr. Galeno Purgativo, pedindo autorisação para exercer a medicina, o Sr. ministro deu o seguinte despacho:

«Em virtude da Lei Organica do Ensino que o ministerio a meu cargo houve por bem formular, fica livre o exercicio de qualquer profissão scientifica, artistica e industrial e por conseguinte a da medicina, podendo pois o supplicante exercel-a livremente, independente de licença.»

Igual despacho tem sido exarado nos requerimentos de diversos cidadãos que se propõem ao exercicio da medicina e da pharmacia.

Ministerio da Agricultura

— O Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio partiu hontem no trem de luxo paulista, afim de inaugurarar um pé de couve na cidade de Taubaté.

A comitiva de S. Ex. se compunha apenas de vinte e dois officiaes de gabinete.

— Pelo decreto n. 5.923 de 20 do corrente foi approvado o «Regulamento do Serviço de Protecção e Defesa do Mendubi» destinado a proteger a preciosa papilionacea.

A nova repartição tem séde em Paris e cinco agencias em S. Salvador, Curityba Vladivostock, Dublin e Sant'Anna do Rio Verde.

Annexo á repartição o serviço de propaganda do cará barbado, que continuará a cargo do maestro Abdonn Milanez, residente em Lausane.

— Foram nomeados: o capitão de lanceiros Holophernes Tupinambá para o cargo de director da Fabrica de businas do serviço de protecção dos indios;

O Sr. Antonio Japirá, para porteiro do Instituto Zootechnico;

O Sr. José Mendes de Oliveira, para ajudante de desenhista da lancha «Izabel» que faz o trajecto da Ilha das Flores;

O Dr. Alfredo Nenuphar, para consultor juridico do Observatorio Astronomico;

O Sr. Manoel de tal, para jardineiro do Serviço de Publicações.

— O Serviço de Publicações foi autorisado a a adquirir 50.000 exemplares do livro «Impressões na Europa» do Sr. Nilo Peçanha.

Ministerio da Viação

— O Sr. ministro da Viação vai mandar collocar uma grade de aço iridiado separando o gabinete do commandante Marques da Rocha, inspector de navegação, da parte destinada ao publico, visto como os marinheiros e outros interessados se recusam a tratar com o referido inspector de negocios da sua repartição, allegando medo invencivel.

— Foi autorisado o director geral dos Telegraphos a adquirir cincoenta tartarugas do Amazonas para fazerem o serviço telegraphico entre o Rio e S. Paulo.

— Numa representação de diversos cearenses pedindo agua, o Sr. ministro lavrou o seguinte despacho:

«Não sabendo este ministerio quem manda actualmente a chuva no Estado a que se refere a representação, não póde tomar a providencia requerida. Os supplicantes aguardem pois opportunidade.»

Epitaphio de um papa-côco

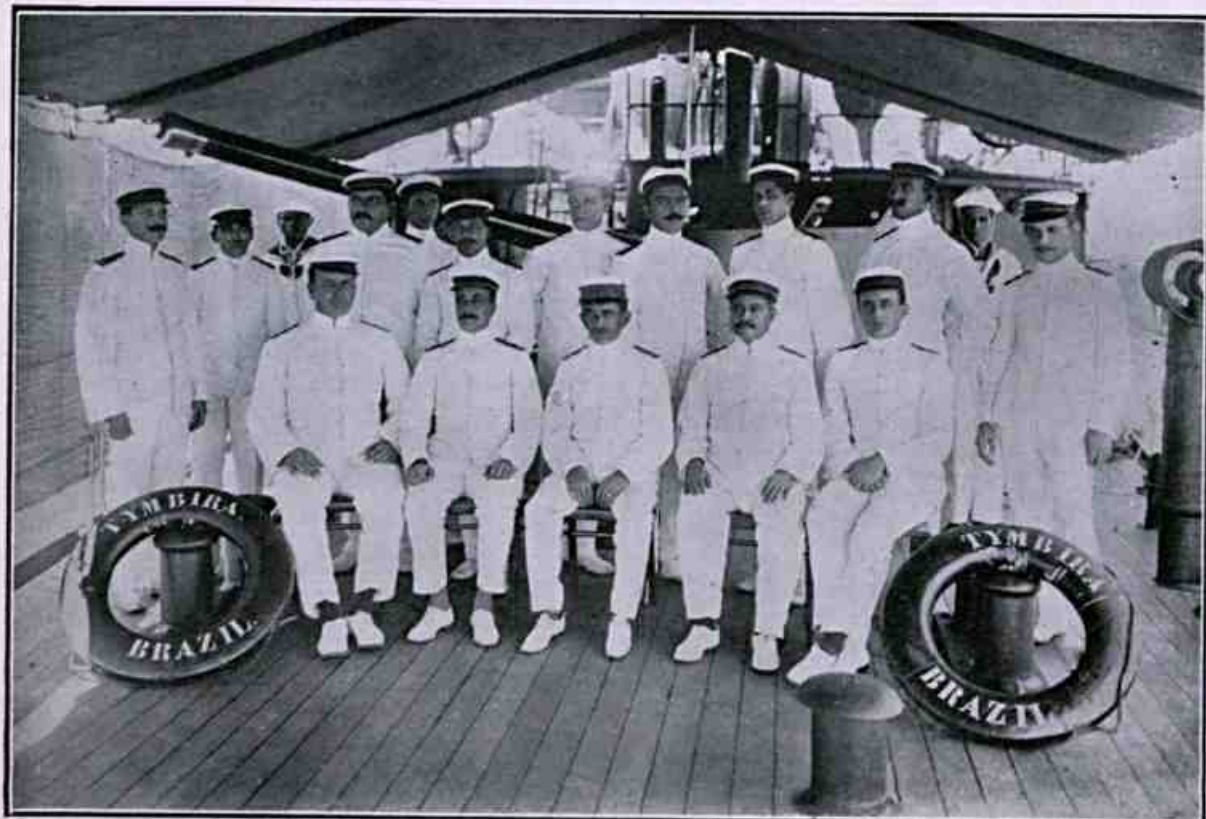
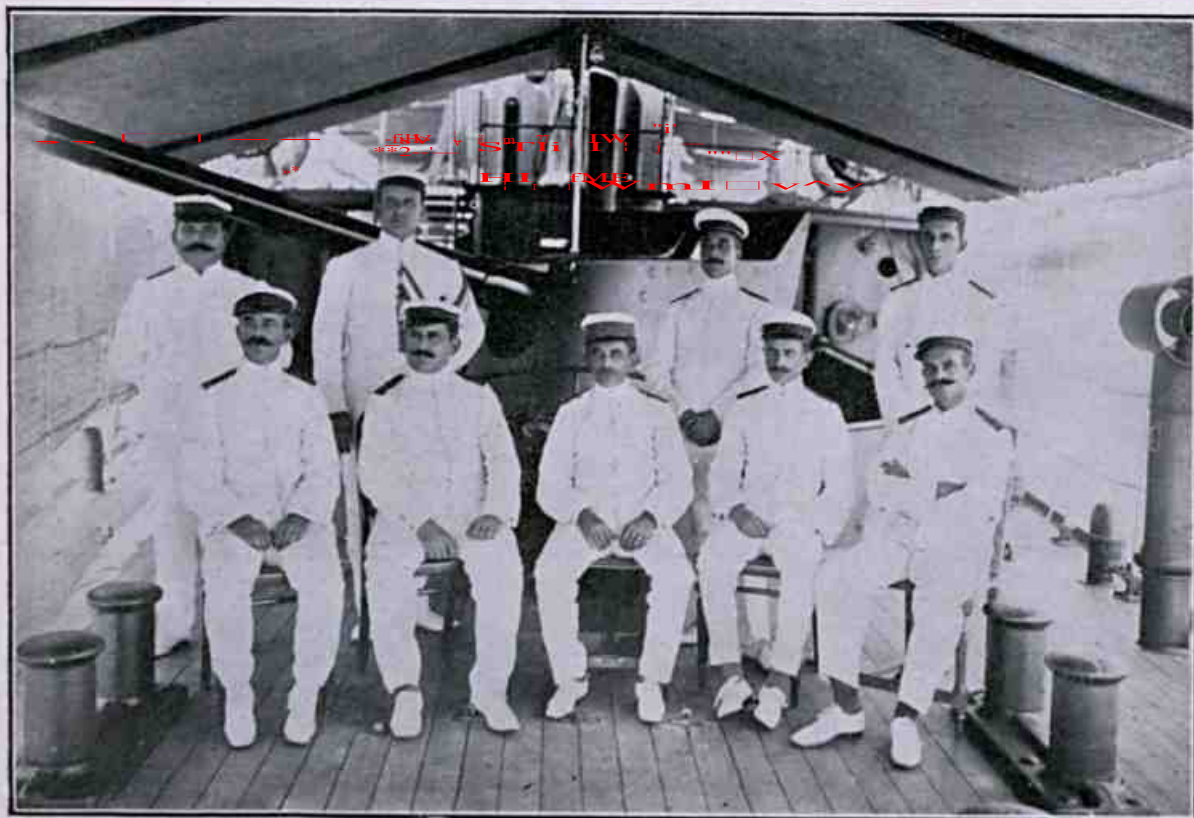
Aqui descança um grande general
Que mandou na Brigada
E no Acre — aquelle immenso cipoal
E emfim buscou a vida socegada
De um quieto governicho.
Distinguiu-se, no fim quasi da vida,
Por estranho capricho:
Cabeça que surgisse guarnecida
De cabelleira preta, ruiva ou loura
Sob o seu fero olhar,
Mandava-a sujeitar logo á tezoura;
E a si mesmo, ao morrer, mandou pellar.

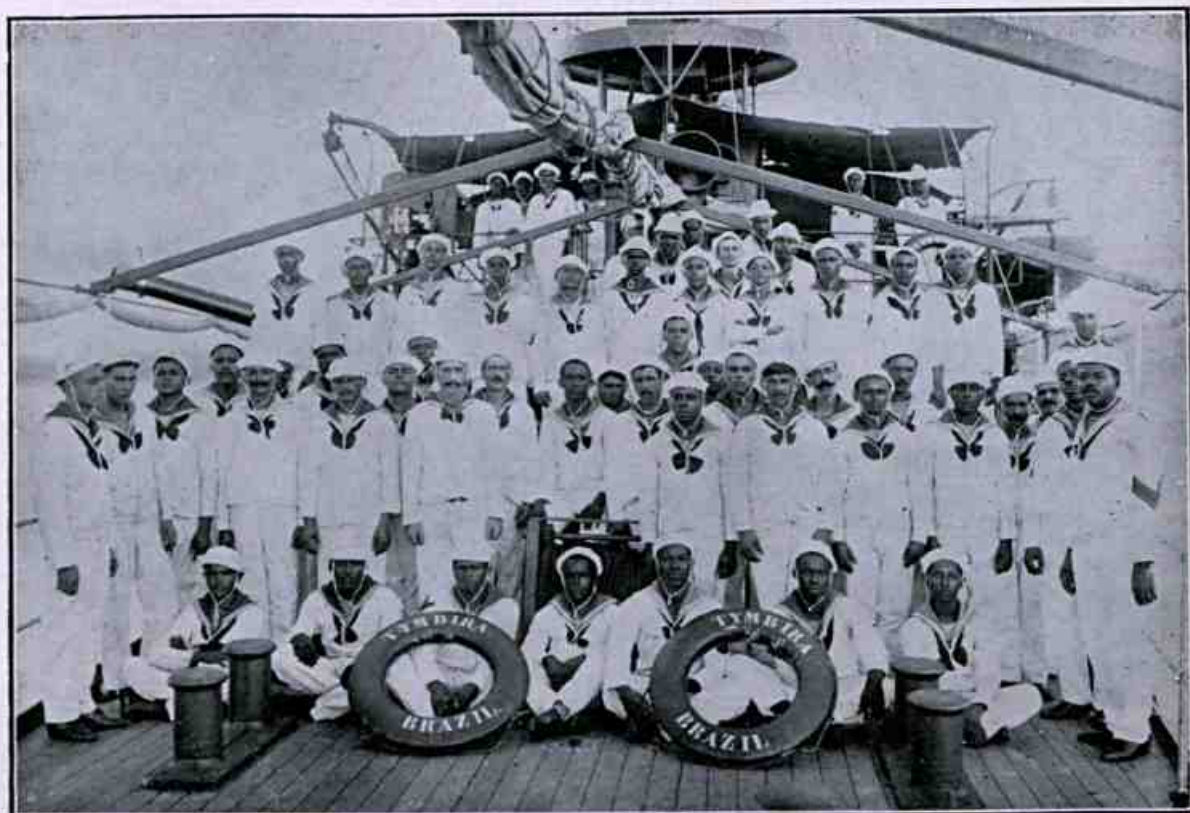
JEAN GRIMACE

O Sr. coronel Marcondes, digno substituto do conde Jeronymo no governo do Espirito Santo, vae inaugurar, em homenagem á esquecida plataforma do marechal Hermes, estradas de rodagens electrificadas em todo aquelle condado.

NOSSOS HOSPEDES

PAUL ADAM. — Litterato francez

O Tymbira no Paraguay

Chefe, commandante e officiaes do Tymbira

Chefes, commandantes e officiaes dos navios brasileiros

O Tymbira no Paraguay

Guarnição do Tymbira sob o commando do Capitão-Tenente J. Nogueira da Gama

O Itajubá fornecendo carvão ao monitor Pernambuco e C. T. Rio G. do Sul. Ao fundo a cidade de Asuncion. Os dois edificios assignalados por uma "cruz" são o celebre oratorio de Lopez e o palacio do governo.

O Sr. Rego Medeiros — Sr. presidente, peço a palavra.

O Sr. presidente (tapando os ouvidos) — Tem a palavra o nobre deputado por Pernambuco.

O Sr. Rego Medeiros — Carecedor não é V. Ex., Sr. presidente, de usar de semelhantes precauções para garantir a integridade dos seus delicados orgãos auditivos!... A voz humana tem como os outros orgãos um registro que lhe gradúa mathematicamente o diapasão...

O Sr. Cunha Vasconcellos — Apoiado.

O Sr. Rego Medeiros — Isto posto, eu que tenho educado o meu orgão vocal, como poucos, com satisfação enorme e não menor orgulho o affirmo, quando se faz mister elevo-o ao tom vibrante das clangorosas trombetas castelhanas de que falou o grande épico que as mães quando *as escuitaram*,

«os filhinhos aos peitos apertaram!»

O Sr. Serzedello Correia — Signal evidente de que não eram amas mercenarias, que estas sem duvida poriam sebo nas canellas, deixando os tenros infantes expostos ao perigo. *(Hilaridade.)*

O Sr. Rego Medeiros — Tambem quando me acho como agora, em um recinto acanhado, gradúo a entonação de sorte tal, que não haja perigo de aluirem as paredes historicas deste edificio em cujos corredores a minha alma de republicano vê ainda vaguear a sombra do Proto-Martyr, o genial alferes...

O Sr. Serzedello Correia — Les affaires son les affaires! *(Hilaridade.)*

O Sr. Rego Medeiros — Ahi começa V. Ex. com as suas allusões. Nem parece membro da maioria! Mas deixemos isso e vamos ao assumpto que me conduziu á tribuna e é de capital importancia para os interesses da nossa terra. Como V. Ex. sabe, Sr. presidente, eu sinto bastante que os nossos adversarios não tinham tido força politica em Pernambuco capaz de eleger delles um ao menos que viesse para esta Camara analysar os actos e feitos, sem duvida gloriosos do actual governador daquelle Estado o insigne autor de varias obras que lhe deram entrada na Academia Brasileira de Letras...

O Sr. Serzedello Correia — «A Margarida Nobre», «A Condessa Herminia» e outras fidalgas de nome e genealogia. *(Hilaridade.)*

O Sr. Rego Medeiros — E heraldica pode V. Ex. sem favor nenhum accrescentar. Mas não é só literato o benemerito governador que eu apresento nesta casa do Congresso. E' tambem um militar illustre que com sua espada rutilante ganhou em prelios sanguinosos os bordados de sua farda, nas gargantas de Cócóróco...

O Sr. Detaldo Dias — Cócórócó? V. Ex. se engana. Cócórobó é que é.

O Sr. Rego Medeiros — Cócórobó ou Cócórócó tudo a vem dar na mesma. Isso de nomenclatura geographica varia todos os dias. Mas seja Cócórócó ou Cabrobó, o caso é que o general lá esteve e espantou a jagunçada com os flammejos da sua durindana invencivel. Tambem nos pantanaes matto-grossenses esteve elle, Sr. presidente, e de lá trouxe o epitheto famoso de Dantas *Cunctator*.

O Sr. Caetano de Albuquerque — Que só foi dado nas priscas éras que bem longe vão, ao famoso varão Fabio, gloria e honra dos annaes romanescos.

O Sr. Rego Medeiros — Ainda bem que recebo o auxilio e apoio da palavra autorisada do meu conspicuo correligionario, auxilio que agradeço e apôio que me desvanece.

O Sr. Caetano de Albuquerque — Não ha de quê. Onde fôr necessario que a minha voz se faça ouvir ahi a tem V. Ex. sempre á sua disposição, e sem cerimonia.

O Sr. Rego Medeiros — Muito obrigado. Das almas nobres a grandeza é esta. Mas continuando Sr. presidente, vejamos agora a terceira feição do meu illustre biographado...

O Sr. Serzedello Correia — V. Ex. é o Pelino desta grande cathedratica? *(Hilaridade.)*

O Sr. Rego Medeiros — ... o estadista. Como toda a gente sabe, Pernambuco estava entregue a uma grande e cheirosa olygarchia...

O Sr. Serzedello Correia — Depois diga que as allusões são minhas. *(Hilaridade.)*

O Sr. Rego Medeiros — ... quando o povo num impeto leonino revoltou-se derrubando-a e sobre os seus escombros plantou o estandarte das reivindicações politicas, elevando á cathedra presidencial aquelle nosso preclaro conterraneo.

O Sr. Serzedello Correia — O povo e mais os batalhões do exercito. *(Hilaridade.)*

O Sr. Rego Medeiros — Isso já foi explicado varias vezes e se S. Ex. lêsse os meus artigos nos *a pedidos* do *Jornal do Commercio* não viria para a Camara affirmar semelhante heresia! *(apoiados da bancada pernambucana.)* Mas deixamos isso e vamos adeante. O caso é que em 6 mezes apenas de administração Sr. presidente, o general conseguiu o que outro nenhum conseguiria, isto é, elevar ao dobro e preço do assucar, dando ao commercio um lucro a que elle já não estava habituado e mettendo nos cofres estadoaes com que pagar os funccionarios cujos vencimentos estavam tão atrazados...

O Sr. Serzedello Correia — Como os nossos orçamentos. *(Hilaridade prolongada.)*

O Sr. Rego Medeiros — Estou vendo que V. Ex. não me quer deixar seguir o fio do d scurso.

O Sr. Serzedello Correia — Pois faço o discurso como o telegrapho... sem fio. *(Hilaridade.)*

O Sr. presidente — Aviso a V. Ex. que está terminada a hora do expediente.

O Sr. Rego Medeiros — Peço então a V. Ex. que me reserve a palavra durante 15 dias para que eu possa concluir, relatando os grandes feitos do meu illustre e inexcedivel biographado, uma das mais puras glorias desta terra, sem duvida um dia destinado a dirigir-lhe os brilhantissimos destinos! *(Muito bem, muito bem. O orador é muito abraçado e cumprimentado por todos os deputados que estão na Europa.)*

Ferrolho

BAHIA DO RIO DE JANEIRO

Sacco de S. Francisco

(Phot. G. Huebner, Amaral & C.)

Paysagem Nortista

Ao Annibal Theophilo

I

Ruborisa-se de oiro e roxo e opalas
O céo. Desponta a Aurora rosea e fria.
E a Natureza, revestida em galas,
Vem receber o dia.

Por entre os verdejantes arvoredos,
Inda da Noite madidа orvalhados,
Ha pipilos de amor — ternos segredos
De ninhos accordados.

E a manhã festival, rubra lampeja
V vos clarões por sobre a agua das fontes,
E docemente, levemente beija
Os pincaros dos montes.

Pelas estradas alvas e sinuosas
Notam-se ao longo passaros ariscos,
Emquanto as ovelhinhas, lamentosas,
Vão deixando os apriscos...

II

Agora o Sol resplende, e, a prumo, deita,
Rubido, os raios sobre o campo e a serra,
Numa explosão de luz, que anima e enfeita
A immensidadão da Terra.

E' meio dia, — placido remanço,
As arvores se quebram somnolentas...
E o calor estival, quebram, de manso,
As horas lamurientas.

E tudo queima e abraza, e tudo é fraguas;
A *aza branca*, dolente, turturina...
E azoinando, a cigarra conta as maguas
A' fonte crystalina.

E na quietude mystica das cousas,
Onde os seres se curvam reverentes,
Erra um silencio funebre de lousas,
Ou cousas apparentes...

III

Descamba o dia. No Occidente, ao longe,
O Sol mergulha as barbas de oiro fino,
O Sol, o velho Sol, cançado monge,
Estranho peregrino.

E a Terra, em seu continuo movimento,
Faz com que elle afinal desappareça,
E a Noite, que enche o vasto firmamento,
Tranquillamente desça...

Accordam-se as estrellas, scintillando,
Na tela azul do espaço. Ha paz nos valles,
Onde as flores, o ambiente perfumando,
Vão entreabrindo o calix...

E a Noite cresce e, brandamente, espalha
Seu véo pela extensão do infindo enorme,
E, das trevas envolta na mortalha,
A Natureza dorme...

SABINO MAGALHÃES

1º B. de Engenharia.

O Sr. coronel Coriolano allegando ter sido eleito e reconhecido presidente do Piauhy, requereu ao ministro da Guerra fosse posto em disponibilidade para ir tomar conta do seu posto.

Mas o general Vespasiano, com o seu eterno humorismo deu-lhe o seguinte despacho:

— Mais vale um coronelato na mão do que duas presidencias voando.

O marechal-presidente, no termino de sua excursão venatoria á fazenda do general Pinheiro Machado, resolveu dar o tiro de honra no Dr. Francisco Salles.

Pelas noticias recebidas telegraphicamente do Pará pelos illustres senadores Arthur Lemos — o brilhante poeta da linha curva — e Indio do Brasil — o grande hydrographo de Porto das Caixas — as eleições do longinquo Estado foram em tudo favoraveis ao partido do tino Antonio, que fez todos os intendentes, deputados, senadores e não sabemos o que mais.

Por isso é que usa a locução: mentir como um telegramma.

Os votos que o lemismo obteve foram só os dos capangas do ex-detentor dos cofres da Intendencia de Belem. O mais é historia muito mal contada.

Um cidadão observando os destroços que a ira popular causou no Derby:

— Vão ver que isso foi mais um desastre da Central!

Os Srs. coroneis Rego Barros, Coriolano e Franco Rabello, vão responder favoravelmente, ao que nos consta, á famosa circular contra a intromissão dos militares na politica, elab rada por varios officiaes, entre os quaes o tenente-coronel Moreira Guimarães, candidato á deputação pelo Estado de Sergipe.

Homem de futuro

— Como lhe digo, seu, o Jouvin vae longe.

— Disso estou eu certo. Elle acaba na Academia de Lettras ou na Camara dos Deputados.

EM PETROPOLIS

Na Legação de França, em Petropolis. — Sentados, da esquerda para a direita, o economista E. Auber, Mme. Lalande, Mme. Paul Adam, Mlle. Sonia Lalande; em pé, commandante Luiz Gomes, Mlle. Nadine Lalande, Paul Adam, ministro da França, engenheiro Bodin e o Sr Couvé.

A segunda vinda do Salvador

Encontro o padre Julio e, humilde, insisto
Com elle para que me ponha ao par
De alguns detalhes da excurção do Christo,
Que elle (o padre) não cança de pregar.

Fala o propheta : — «Elle virá n'um mixto
De vingança e justiça! a terra e o mar
Tremerão ante o caso nunca visto
De um Jesus, em caracter militar!

— Mas padre, então nesta segunda viagem
Virá Elle, feroz, de animo hostil ?
Não nos virá salvar da atra voragem ?...

— Virá ; (e a explicação deu-me, subtil)
Mas ha de ser um salvador á imagem
Dos bravos «salvadores» do Brasil...

D. XIQUOTE

O Sr. general Siqueira de Menezes, bravo commandante de Sergipe, está vivamente empenhado em construir a estrada de ferro com trilhos de páos, reclamada, nas priscas eras senatoriaes, pelo Barão da Estancia.

Estrangeiros na politica

Quando, na Camara, o Sr. Irineu Machado, tratando do ataque planeado contra *O Paiz*, produzio o admiravel discurso que tantos applausos conquistou, os deputados pernambucanos fizeram um infernal berreiro sustentando que o director do tradiccional orgão republicano, Sr. João de Souza Lage, não póde intervir na politica brasileira por ser portuguez. Assim procedendo, os illustres pernambucanos condemnaram dois representantes da nação e os governadores que os elegeram — governadores que são o Sr. Bueno Brandão e o Sr. Dantas Barreto, os quaes contam, na Camara, entre os seus deputados, os dignos portuguezes Srs. José Augusto do Amaral e Francisco Bressane. Não se comprehende que estes, sendo portuguezes, possam ser deputados e o Sr. Lage, por ser portuguez, não possa ser jornalista.

Buenos-Ayres

A formosa rainha platina é, hoje, a mais populosa cidade do globo, com excepção unica de todas as que tiverem mais de quinhentos mil habitantes. Os seus palacios, comparados aos edificios menos bellos das outras capitaes, são os mais lindos do mundo. As suas mulheres, salvo as descendentes dos indios e dos negros, são bem branquinhas. O seu commercio é o mais prospero da America do Sul e, em relação a posse de milhões em prata ou ouro, a imaginação de seus filhos é a mais rica dos mundos habitados.

Ainda não foi eleito governador o illustre e benemerito compadre do palacio da Guanabara e já raivando de enthusiasmo, preparava-se o Ceará para recebel-o com festas excepcionaes na Fortaleza. Para que se avalie o brilho que terião essas terriveis festanças, basta dizer-se que já estava sendo ornamentada a praça em que se pretendia lynchar o ex-novo illustre salvador da Terra da Luz.

Em virtude do frio reinante para os brasileiros em Buenos-Ayres vem para o Rio de Janeiro esquentar as banhas e repousar das *gaffes* com que nos tem illustrado o Dr. Campos Salles.

Qual a moça mais gentil
Do Instituto Musical?
Pergunta o guarda-civil
Da elegancia nacional
— Figueiredo, o do *Binoculo*,
E logo assesta o monoculo
Para vel-a... por um oculo.

Brocoió e as suas desventuras

(Continuação)

Terminada a dantesca tragédia, Brocoió reflectiu e passando por cima de todas as suas victimas sahiu para a rua monologando phrases desconexas.

Encontrou, emfim, um guarda civil e cynicamente communicou:

— Lá em casa todos se suicidaram.

O policial aterrorisou-se mas, em cumprimento de seu dever, partiu a tomar conhecimento do facto.

Brocoió, logo que chegou á casa, fez uma *fita* bem *pyrotechnica*. Poz-se a chorar como um bezerro desmammado e apresentou ao guarda civil o monte de cadaveres.

Mas o civil, a despeito da desmedida metragem da *fita*, convidou o misero viuvo a ir á delegacia prestar esclarecimentos.

(Continúa)

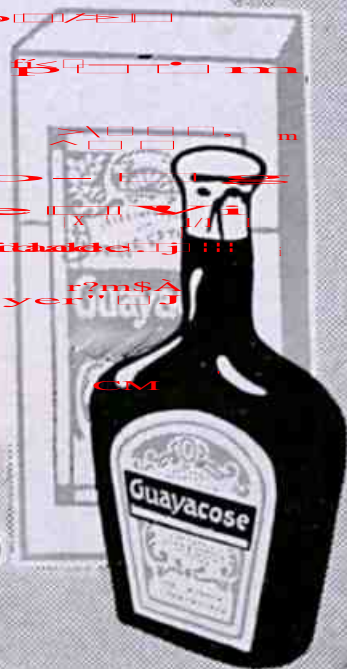
CONTRA A IRRITAÇÃO PRODUZIDA PELA TOSSE, BRONCHITES,

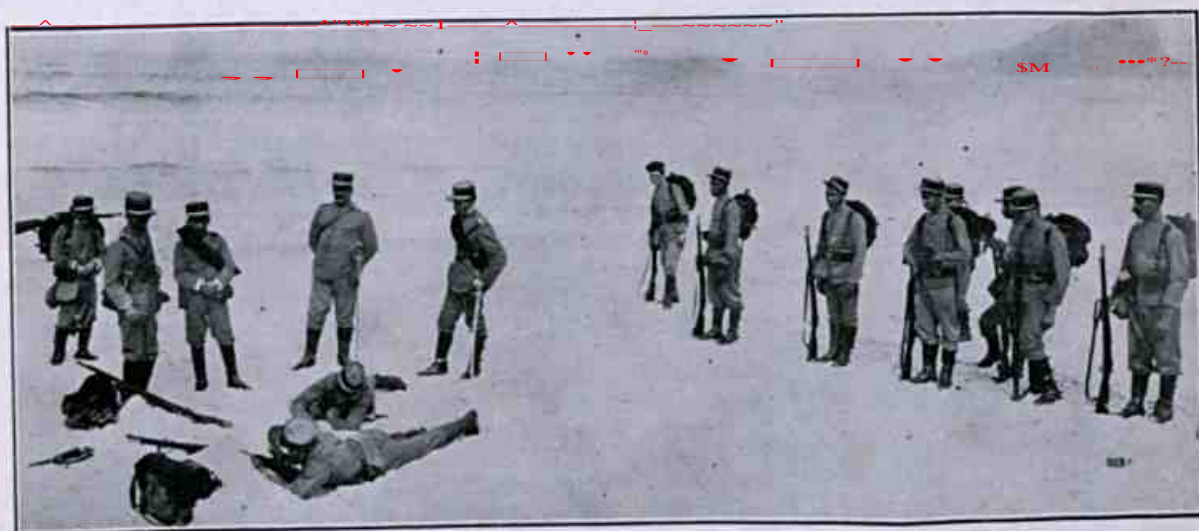
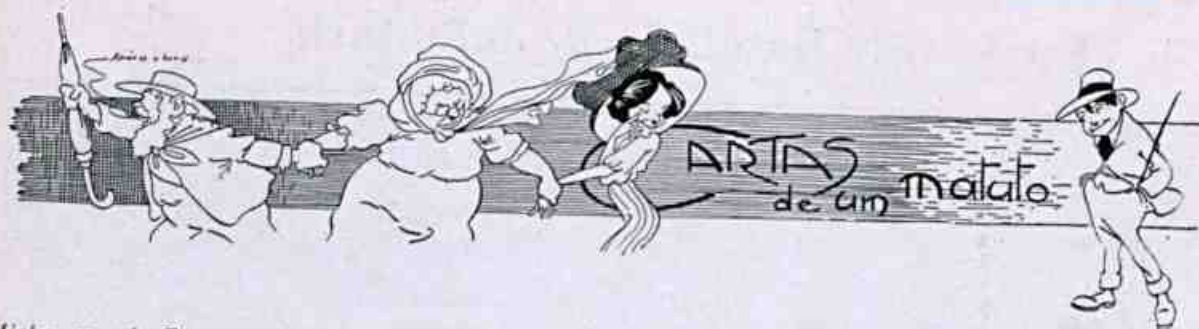
e demais affecções, dos orgãos respiratorios, recorra-se á *Guayacose*, excellente medicamento, completamente inoffensivo, até para as creanças, o que permitte tomal-o durante largo tempo.

A *Guayacose* extingue a irritação produzida pela tosse, facilita a expectoração, allivia as dores do peito e assegura ao enfermo um somno reparador, fazendo desapparecer os accessos de tosse.

A *Guayacose* é um reconstituinte de primeira ordem, estimula o appetite e facilita a digestão, proporcionando resistencia ao organismo e abreviando a duração da enfermidade.

Envia-se a Guayacose na emballagem original "Bayer"

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

8.º Batalhão de Infantaria

Exercicios de campanha no Leme

Minha comade Thereza,
Já faz bem uns oito dia
Que eu tava indo na cidade
Só pra vê si conseguia
Arguma coisa mandá
Pro'océ, e co'as mão vasia
Vortava afiná pra casa;
Nada que achava servia.

Monte, pro acaso, encontrei
E hoje já fui despachá
Uma bebida gostosa
Que océ ha de se agradá;
Além do gosto que tem
E não fazê nenhum má,
E' muito bôa pro estambo;
Póde sem susto tomá.

No rôto das garrofinha
Océ logo póde vê
Que é só de maracujá
O licó que vae bebê,
E inté co gosto da fructa
Mais não póde parecê;
Quem faz, um tá P. Assis,
Aos mineiro ha de vendê.

E' assim que se perpara:
Num bão copo d'agua pura
Um calix dêsse licó,
Pr'uma pessôa, mistura
E bota um pouco de assucra.
Ah! Comade, a creatura
Que uma vez tivé porvado
Repeti sempre percura.

Siá Biella todo dia
Um canecão engrugita
E é perciso eu andá fino
Pra impedi que ella repita,
Sinão uma garrafinha
Num instante ella chupita
E nem deixa um bocadinho
Pr'offerecê ás visita.

Um dia destes a véia
Quiz i pro força assisti
Um metingo na cidade,
E afiná me arresorvi
Pro mode evitá sareeiro,
Eu que nunca me metti
Nestas coisa de barúio
De militá nem civi.

Os metingo aqui é sempre
No largo de São Francisco,
Adonde tem tem uma estata.
Junta povo como cisco,
Ou faça só de rachá
Ou cáia chuva ou chuvisco.
Ficando sempre de longe
Quem como eu é meio arisco.

De repente um home atrépa
Na estata e péga a fallá
E o povo antão fica quêto
E péga tudo a escutá;
A's vez dura pouco a coisa,
Proqui logo ao começá
Chega os policia a cavallo,
Pro mode o povo espaiá.

Mas quando o discursadô
Caba a sua discurseira,
Ou sáe sempre argum barúio
Ou sáe grande pagodeira.
E' só vivas e mais viva
E sáe pro ruas inteira,
A corrê, um povaréo
Que nem uma cachoeira.

O metingo que houve agora
Se diz que foi perparado
Pr'um home que tem o nome
Um pouquinho arreliado,
Tanto assim que nos jorná
Quagi sempre vem trocado,
Não sei si pro sê diffice
Ou pro sê estrangeirado.

Os boato que correu,
Veje só que marvadez,
Foi que o sentido dêsse home,
Quando o tá metingo fez,
Era tacá uma fóia
Proqué o dono é pertuguez;
E elle tambem não é fio
De intaliano ou francez?

Mas sabe no fim de conta
O que foi que conteceu?
Todo aquelle espaiafato
Nenhum resurtado deu
E um crube donde era socio
O metingueiro judeu
Assim que soube da historia
Co'elle pra fóra correu.

Foi bão que isso contecesse
Em antes de aqui chegá
Todo os dotô que tão vindo.
D'outras terra pra tratá
D'uns negoço de dereitos
Civis e particulá,
Pro móde as leis que tão véia
Pr'outras mais nova trocá.

Sinão o que é que esses home
Não havéra de i pensando?
Tarvez inté nem ficasse.
Mais preto as coisa jurgando
Do que ellas tão na verdade.
Os argentino assumptando
Tão lá, de noite e de dia,
Pra vê si nós tamo errando.

Não adienta uma cidade
Tê ruas larga e bonita,
Triatos e favocroques
E carruage exquisita;
Si a orde não é dereita
Logo parece quem grita
Que tudo quanto é de bão
E' bobage, é histôria ou fita.

Si eu pudésse aconseiá
O povo conforme entendo,
Em poucos mez toda gente
Havéra de i logo vendo
Como as coisa miorava;
Apezá que eu não pertendo
Sê parmatória do mundo
E nem tou me offerecendo.

E' só pra fazê de conta,
Mas si um dia eu fosse inleito
Pr'argum logá de intendente,
Botava tudo dereito,
Do carçamento das rua,
Que havéra de sê bem feito,
Inté as moda das muié,
Que havéra de tomá geito.

Ocê, comade, ha que tempo
Que não acha casião
De escrevê argumas linha,
Oménos em um cartão;
Não será pro duvidá
Que traga sastifação
Pro compade e amigo véio
Tiburcio d'Annunciação.

A' PROCURA DE UM VOTO

Atrapalhação de um governador e de uma Assembléa

Estava reunida, na celebrada Athenas brasileira, a lettrada Assembléa Legislativa maranhense e o governador, afflicto, inutilmente esperava a approvação ou regeição das leis. Por mais que este bradasse, nada podia aquella fazer pois lhe faltava um voto — contra ou a favor; faltava-lhe um deputado para completar o numero legal e ninguem sabia onde se encontrava o parlamentar recalcitrante — que era o litterato Viriato Correia.

Viriato Correia, o Viriatinho para uns, o Fafasinho para outros, pertenceu, no Rio de Janeiro, ás redacções da *Gazeta de Noticias*, do *Correio da Manhã*, da *Careta* e da *Folha do Dia*, mandou correspondencias para os jornaes de alguns Estados, burilou contos e recitou conferencias até que, attrahido pela politica e transformado em legislador estadoal, regressou á sua nativa terra maranhense.

Por circumstancias obscuras, ainda não desvendadas, depois de ter assistido á algumas sessões parlamentares inflammando-as com alguns discursos enthusiasticos, o Viriatinho abandonou as suas pretenções politicas e desappareceu, deixando em difficuldades a Assembléa e o governador.

Estes procederam a discretas pesquizas entre os amigos e relações do desapparecido, publicaram depois editaes chamando-o como a um desertor que abandona as fileiras, organisaram, em seguida, diligencias policiaes atravez de todas as localidades maranhenses. Foi tudo inutil, pois o Viriatinho, transportando-se para o Amazonas, lia romances e jornaes nas horas de trabalho e advogava nas de lazer.

Dirigio-se então, telegraphicamente, ao governador do Amazonas, pedindo-lhe uma intervenção amistosa, o do Maranhão, mas o Fafasinho declarou que «desejava pregar uma peça ao famigerado Luiz Domingues e que não era tão tolo que fosse levar o proprio lombo para ser esfregado pelo sabre dos beleguins de S. Luiz.»

O afflicto governador, num longo telegramma escripto em linguaguem classica, historiou, muito queixoso, o facto a Medeiros e Albuquerque, amigo muito querido de Viriato.

O publicista exilado dirigio uma supplica enternecida ao jornalista evadido e este fez ao presidente da Assembléa uma communicação telegraphica em que declarava não comparecer ás sessões por ser partidario da dictadura e querer forçar o governador a implantar tal regimen por falta de congressistas.

Nessas apertadas condições, o governador e a Assembléa tomaram uma sábia resolução anti-dictatorial e, concedendo ao deputado Viriato Correia o precioso dom da ubiquidade, davam-'no como assistindo ás sessões da Assembléa Legislativa installada em S. Luiz nos momentos em que elle, aos sonoros balanços de uma rêde, lia um romance de Julio Verne na remota cidade de Manáos.

O caso do Pará

Quando o marechal presidente houver imposto o seu candidato aos dois escolhidos pelos eleitores paraenses para o cargo de governador, aquelle, que será o Dr. Armenio Jouvin, exigirá, para acceitar posto de tantos sacrificios, as seguintes condições: transferencia da União para o Estado da Imprensa Nacional com o seu respectivo material e pessoal, inclusive a banda de musica do Tiro 179; demissão do ministro Rivadavia Correia; empastellamento d'*O Paiz*; dissolução da Associação de Imprensa; inauguração, em todas as repartições publicas federaes, do retrato do Dr. Armenio fardado de coronel; o direito de receber de presente casas pagas por meio de subscripção popular descontada dos honorarios dos empregados; e, finalmente, um jazigo perpetuo no cemiterio de Porto-Alegre... Para tal homem libertar tamanho Estado, isso tudo é pouco, muito pouco.

Pessoas vindas de Maceió informam que, menos feliz do que o seu visinho confrade pernambucano, o coronel Salvador de Alagoas ainda nada restaurou neste Estado, inclusive a boa ordem administrativa.

Amazonas

A successão presidencial do Amazonas vae dar logar a um caso semelhante ao do Ceará.

Eleitoralmente, disputarão a presidencia o senador Pedrosa e o general Thaumaturgo, os quaes, no momento solemne da apuração feita pela respectiva Assembléa, trocarão ameaças tremebundas. Nesse momento dar-se-á a intervenção extra-constitucional do Presidente Hermes — que entre os dois candidatos escolherá o Padre Batalha.

No curso da sua actual vagabundagem venatoria, o ex-presidente Nilo pretende visitar, com o Sr. presidente da Republica, o fabuloso arrozal de Pendotiba.

NOSSOS HOSPEDES

Sem. — O celebre e festejado caricaturista francez

Maximas e pensamentos

A maxima é um modo bonito de dizer cousas com applicação aos outros.

* * *

Os conhecimentos ophtalmologicos são indispensaveis aos governantes que quizerem andar de olho vivo.

* * *

E' tão difficil ensinar grammatica a um papagaio como a um falcão. Que não será quando o falcão for ao mesmo tempo papagaio?

* * *

Os *trusts* são detestaveis quando organisados nos paizes aos quaes nós compramos.

* * *

Quando nada nos une, tudo nos separa.

* * *

Roma, no principio, era muito menos importante do que Caxangá; apenas evoluiu mais depressa.

* * *

Dizia com razão um Esculapio illustre: «a esphinge é o expoente da civilisação egypcia.»

* * *

O soneto é uma poesia pequena, mas ainda assim cabem nelle muito á vontade quatorze asneiras.

* * *

Assim como no fogo é que se conhecem os soldados, no *five-ó-clock* é que se conhecem os senadores.

* * *

A rua da Amargura fica no fim da Avenida do Poder.

* * *

Ha um momento em que todos são amaveis: depois de uma facada que surte effeito.

* * *

«Je cherche mon bien où je le trouve.» Até os urubús sabem disso, tanto que corvejam por cima da ilha da Sapucaia.

* * *

A's vezes, quando dous sujeitos trocam bengaladas, o que mais ha a lamentar são as bengalas que se quebram.

VAZ-VINAGRE

UMA CREANÇA DECAPITADA

I — O sinistro embrulho na porta da Igreja do Rosario, onde foi achado. II — Maria Helena, supposta autora do crime. III — A cabeça no necroterio.

Populares no local

ASSUMPÇÃO

Outro nome e mais uma lembrança que se desprende da memoria neste outomno da vida, em que a arvore da ventura se desfolha sacudida pela brisa suave, nos instantes de melancolia.

Um nome e uma lembrança!

Mais uma pagina do livro de minha vida!

. . . .

Appareceu-me formosa como nunca.

Só, completamente só, como eu sonhava encontral-a um dia.

Até então, ella, do seu camarote no theatro, apenas me concedera a esmola de um olhar ante a insistente supplica dos meus olhos.

Mas quantos a olharam! Olhavam-n'a tantos!... Era tão formosa!...

A minha tenacidade devia tel-a impressionado e ás vezes eu julgava perceber nas suas sobrancelhas franzidas o effeito produzido pela insolencia; outras, adivinhava em seu modo de olhar uma curiosidade superior ao desejo de dominal-a.

Pela minha parte, quando, depois dos primeiros arrebatamentos que me enlouqueciam, cheguei ao estado de adorador tranquillo, acabei por vel-a sem sobresaltos, com a doçura com que se ama e admira aquillo a que não se póde aspirar, como se namora uma imagem que não comprehende os nossos ethusiasmos, idolo estupido, incapaz de advinhar os mysterios de nossa exaltação.

Um dia — esse — ella, a mesma a quem eu amava, fonte das mais doces melancolias, e em sonho festejava com palavras dignas da sua belleza, da sua belleza de moura ruiva, da sua belleza — resumo e compendio de todos os encantos da plastica e de todas as suggestões da graça viva; um dia encontrei-a só, num salão, ante um quadro de assumpto idyllico, fixa e emocionada na contemplação delle. Senti, então, o que já suppunha que na sua presença não fosse capaz de produzir em mim. Acerquei-me, a impulso do que era superior á respeitosa timidez que ella me inspirava e disse alguma cousa que vel-a voltar para o meu o seu adoravel rosto, olhando-me de maneira tal cuja recordação ainda hoje perturba o meu coração.

. . . .

Era um caso novo para ella.

O verbo amar tivera sempre escassa influencia sobre a sua sensibilidade.

Suppoz que amar consistia em receber as manifestações galantes da sua vida trivial.

Amar era um prazer e não um goso. O doce padecer, a amarga ventura, a tristeza que acaba em em alegria — isso jamais conhecera.

— E com relação ao senhor, não sei o que se passa commigo — disse-me. Si é isto o amor, nunca dantes amei. Sei que as doçuras deste minuto não são comparaveis nem tem analogias com os momentos mais felizes da minha vida. Agora, creio, reintegro alguma cousa á minh'alma, alguma cousa cuja existencia eu desconhecia mas da qual, ás vezes, sentia saudade.

Talvez eu o ame! Duvido e temo!

Temo, porque esta ventura é demasiado intensa para ser duravel.

. . . .

Não sei como transcorreram as horas nem o que nellas occorreu.

A lembrança confusa de tudo aquillo, ainda agora produz em minha pelle cocegas de volupia, e sinto que uma angustia indefinida se apodera de mim...

Parece-me que falamos e nos beijamos; creio que houve um minuto em que ella e eu, ambos nós, choramos. Não sei...

E, depois, como dizer-se de que maneira se foi ditoso?

E'-se feliz de tantos modos!

Tem *isso* uma tão varia morphologia!

Tanto differe, que nunca se alcança duas vezes a felicidade da mesma maneira!

Foi em vão que um dia, nesse em que a ventura nos chegou assim inesperada, quizemos conserval-a; houve necessidade de quebral-a, pois sabiamos e pensavamos nos perigos que existem para mantel-a.

Era verdade que nos amavamos?

O que nesses momentos de temerario delirio tinhamos podido fazer, quando raciocinassemos saberiamos repetil-o?

A minha amiga, a minha doce amiga, apoiando a cabeça em meu peito, nada dizia.

— Em que pensas? — perguntei.

— Penso como antes, que a felicidade presente...

. . . .

Tenho o segredo da duração da ventura; propul-o: acceitou-o ella... Nunca mais tornei a vel-a.

Por isso hoje, um desses dias vasios na existencia, a sua lembrança acóde á minha memoria e sinto o doce amargor dos passados formosos.

E como hoje, ás vezes, nas horas mais tristes, uma volupia imprevista me envolve, uma volupia sem causa conhecida e a cuja origem chego pela mais extranha e remota associação de sensações; a origem é Ella.

Ella, a quem vi, com os olhos da alma ou com os da phantasia, approximar-se com o seu passo lento, com o seu andar hieratico, o offerecer-me o seu sagrado corpo; estendidos os braços, palpitantes os seios, fazer-me o dom dos seus sangrentos labios, onde aplaco a minha sêde ardente de seus desejados beijos, e em seu olhar todas as promessas e todos os mysterios; e em suas palavras todas as tonalidades e todas as cadencias...

TOMÁS ORTS-RAMOS

Queixa

O jornalista Santos Netto apresentou queixa á policia e depois á *Gazeta de Noticias* de ter sido espancado a bengaladas pelo capitão Izidro Leite.

O jornalista aggredido, que já havia levado a sua tolerancia ao extremo de não reagir, levou-a ao de desistir do corpo de delicto.

Não é exacto que o Dr. Armenio Jouvin pretenda exonerar-se do cargo que occupa. S. Ex. considera que sua missão ainda não está finda pois nem todos os jornaes opposicionistas foram vaiados.

Tarde!...

Ah! bem tarde me vem o teu sorriso!
Bem tarde o teu olhar, a tua falla...
E' tão funda esta dor que o peito cala
Que nem sequer os olhos teus diviso...

Como poder voltar ao paraiso
Si ao inferno da angustia a alma resvala!...
Vem-me tarde demais a tua fala,
Demoraste-te tanto com teu riso...

Agradeço-te emfim, esta piedade
Que te trouxe a chorar pelo caminho
Já lavado demais pelo meu pranto...

Deixa-me só viver desta saudade,
Gozando e padecendo deste espinho
Que me consola, mas que punge tanto!...

LEONOR POSADA

Sobre a Ponte Velha

J. M. de Heredia

O Mestre ourives desde o toque das matinas
Que trabalha; a pincel, mão firme e descançada,
Faz, com paciencia e amor, na lamina esmaltada,
Desabrochar a flor das divisas latinas.

Por sobre a Ponte, ao som de campas argentinas,
Gira um portico, abrindo a Egreja illuminada;
E, elevando-se, o sol, na abobada azulada,
Nimba de ouro as feições das bellas Florentinas.

E o Somno reina em tudo; a officina adormece.
Até um aprendiz, em devaneio, esquece
Que desenha um lavor finissimo, e divaga;

Emquanto que Cellini, embevecido e mudo,
Insculpe, de vagar, com seu buril agudo,
A guerra dos Titans no punho de uma adaga.

MANUEL CARLOS

NOVIDADES

Elegancia e Conforto só se obtêm usando os nossos espartilhos

= **Yola** — Espartilho rico, parte em batiste de seda lisa, parte em batiste *brochée*, veste com requintada elegancia dando ao talhe medio uma forma impeccavel.

Rs. 65$000

= **Bayadère** — Espartilho muito commodo, disposto artisticamente empresta ao busto mais esquivo um admiravel conjuncto de graça e elegancia. Em tricot branco.

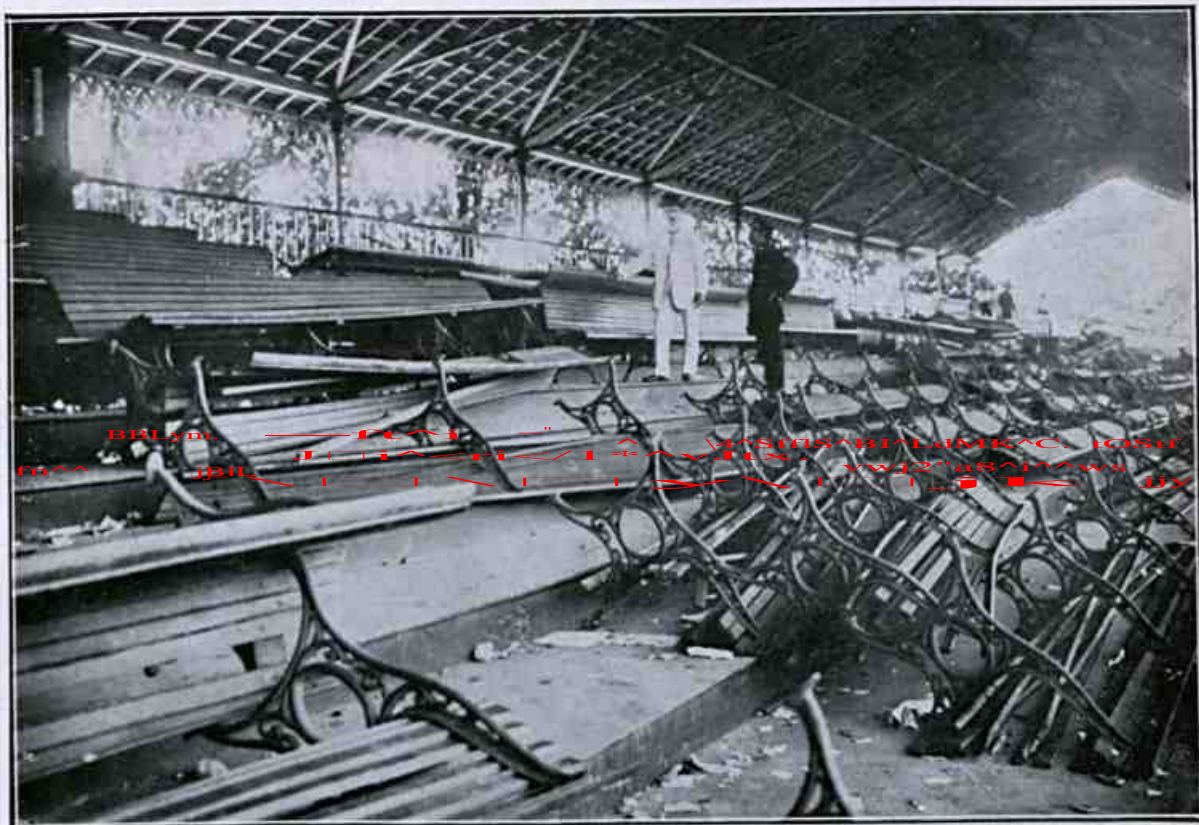
Rs. 55$000

PEÇAM CATALOGO ENDEREÇANDO SUA CORRESPONDENCIA PARA A

Casa Raunier

RUA DO OUVIDOR, 172

Caixa do Correio, 488 RIO DE JANEIRO

DERBY-CLUB

As archibancadas depois do conflicto occorrido por occasião das ultimas corridas

NA FERMOSA ESTRIVARIA

«Estavam na Avenida Rio Branco a conversar, dous ex-membros da Junta Pró Hermes, um surdo como uma porta e o outro falador como um papagaio. Ao lado, um official do exercito procurava ouvir o que elles diziam. O falador gritava aos ouvidos do outro:

— Nós dous que somos civilistas... Creio que você ainda não mudou de idéas, não é?

— O que?

— Nós dous que somos civilistas...

Nisto se approxima do grupo o official do exercito. Os dois encaram-n'o com suspeitosa desconfiança. E o official mettendo entre os dois a mão, mostra-lhes tres dedos esticados. Depois, sempre mudo, affasta-se lentamente.»

Os senhores pensam que isso é nosso? Qual historias! Vem *Na Fermosa Estrivaria* do Madureira *o terrivel*, e refere-se aos Thalassas de Portugal. Nós o que fizemos foi applicar *el cuento*.

O Sr. Francisco Glycerio, o Sr. Francisco Sá, o Sr. Leopoldo de Bulhões, o Sr. Severino Vieira, o Sr. Rosa e Silva, o Sr. Gonçalves Ferreira reuniram-se e resolveram fundar um partido de opposição ao marechal.

Propomos que o novo partido ao qual desejamos longa e prospera vida seja denominado *Partido dos Magdalenos.*

O Dr. Moura Brasil acceitou a presidencia do Ceará mediante taes e taes condições...

O Dr. Moura Brasil declarou que absolutamente não acceitava a presidencia do Ceará, sendo irrevogavel essa irresolução...

O Dr. Moura Brasil declara não haver dito ainda a sua ultima palavra sobre se acceita ou não a presidencia do Ceará...

O Dr. Moura Brasil attendendo ás ponderações amigaveis do marechal-presidente resolveu seguir em aeroplano para o Ceará...

Apresta-se uma esquadrilha de torpedeira para visitar os verdes mares bravios...

O coronel Franco Rabello tem insistido devotadamente com o Dr. Moura Brasil para que vá em sua companhia pacificar o Ceará...

O general Bezerril diz a todo o mundo que já que lhe descalçaram aquella apertada bota da presidencia nada mais tem a ver com aquella joça...

E finalmente o general Carlos Frederico de Mesquita affirma gravemente que se ninguem quizer o cargo de presidente do Ceará elle estava prompto a fazer o sacrificio...

E durma-se!

Encerraram a discussão sobre os attributos do marechal Hermes *O Paiz* e o seu illustre collaborador Carlos de Laet. Entendia este que o nosso Presidente tem nas costellas do espirito uma fagulha da sapiencia divina e pensava aquelle que o homem é o precursor do Anti-Christo.

Está enfermo, no seu longinquo antro do Recife, o rugidor Leão do Norte, general Herminio Dantas Margarido Barreto.

Parece que a molestia do ferino libertador teve como causa o fracasso dos seus candidatos na disputa dos thronos de Alagoas, Parahyba, Ceará e Piauhy.

O ANNIVERSARIO DA POLYCLINICA DE BOTAFOGO

O Prefeito e o dr. Carlos Seidl presidindo á sessão commemorativa

Pessôas presentes á solemnidade

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

Presidente Madero — Mexico — Estão enganados os vossos agentes que assignalam a presença do general Porfirio Dias em terras hispano-americanas. O grande general, moço e decrepito, completamente despido de intelligencia e privado de senso, está desgovernando o continente luso-americano.

Ruben Dario — America Central — Queira V. Ex. receber as saudações longinquas dos brasileiros, cujas fidalgas gentilezas foram retribuidas com uma desdenhosa partida sem as classicas despedidas.

Ministro do Brasil — Caracas — Rogamos a V. Ex. o grande obsequio de nos enviar, para ser offerecido ao Sr. Presidente da Republica, algum retrato, mesmo pessimo, do general Cypriano de Castro.

Dom Belisario Peras y Parras — Panamá — Em resposta á vossa amavel carta, declaramos que na conducta policial do vosso homonymo Tavora não ha nada que lembre a energia do vosso nome.

General Terra Nueva — Bogotá — Pergunta V. Ex. onde poderá achar os meios necessarios para estudar a organisação das nossas forças armadas. Não é facil o indical-os, pois tal organisação está em germen no espirito dos nossos grandes capitães de mar e terra.

Coronel Garmendia — Quito — V. Ex. não tem razão, quando, ao estudar o merecido massacre dos generaes equatorianos sacrificados pelo povo fatigado de soffrel-os, attribuiu a origem de tal acto aos exemplos brasileiros. Aqui occorre justamente o contrario: o povo é que é massacrado.

Ministro das Relações Exteriores — Lima — Não se alarme o vosso paiz com o assalto dado em Fortaleza, ao consulado peruano. O governo já puniu os seus auctores, ferindo-os á espada e bala na pessoa dos civilistas de varios Estados.

Consul do Brasil — Santiago — Se V. Ex. realmente deseja ser agradavel ao senador Pinheiro Machado assimile, para lh'os ensinar, os processos usados pelos presidentes chilenos, para mudarem de ministros todos os dias, pois o commandante do Senado ainda não achou o meio de expulsar da pasta da Fazenda o mineiro Xico Salles.

Correspondente de Careta — Assuncion — Avise-nos com antecedencia de quinze horas a data em que vai estourar a nova revolução paraguaya.

Consta que trocarão de logar entre si os Srs. Belisario Tavora e Armenio Jouvin.

Isso nos consolou, mas damos com as maiores reservas.

Mi dragon

Em Montevidéo, as moças chamam ao namorado *dragon* e namorar diz-se *dragonear*.

Uma linda uruguaya, estando de passagem por esta capital, foi apresentada ao senador Lemos, o qual não resistio ao prazer de lhe fazer uma galante discurseira. A linda uruguaya, sorrindo, apontou para o senador, e disse ás pessoas presentes:

— Miren, mi dragon!

O illustre senador, não conhecendo o falar platino, pensou, ao principio, que a senhorita o julgara grosseiro como soldado-dragão, mas depois concluio, sempre erroneamente, que ella o achara feio como um fabuloso dragão. Isto supponndo, parodiou a celebre phrase de Reclus e disse:

— Todo o palacio encantado tem na porta um horrendo dragão. A minha cara é o dragão sentado na porta da minha fortuna!

Partiu para o Ceará o Sr. Gentil Falcão. De lá o novel parlamentar seguirá até Belem para conferenciar com o grammatico Paulino de Britto sobre a collocação de pronomes.

Fundou-se, em Natal, uma Liga Patriotica com o fim de fazer propaganda da autonomia do Rio Grande do Norte, de modo que essa olvidada região possa enviar representantes ao Senado, onde está em desamparo.

O Sr. Antonino Freire, completando o magnifico serviço de transportes com que dotou o Piauhy, antes de abandonar o governo, vai assignar o decreto que cria o serviço de transporte aereo, que será feito sob a direcção do capitão Ribas Cadaval, em balões do typo *Ferramenta*.

— Então, na Oceania, os grandes macacos raptam as creoulinhas?

— E' exacto. Imitam as damas que na Allemanha raptam os negros exhibidos nas feiras.

NOSSOS HOSPEDES

RUBEM DARIO. — Poeta nicaraguense

No dia de São João

SUPREMAS REVELAÇÕES DE SUMMA IMPORTANCIA PARA A RELIGIÃO

Como outrora, nas priscas eras que bem longe vão, o terrivel propheta João, tambem chamado Baptista, e hoje festejado como S. João foi um dos principaes nuncios de Christo, deliberamos, no dia em que o christianismo celebra com preces, bailados e fogueiras o anniversario da dança sensual de Salomé e a decapitação do Baptista, ouvir o seu substituto actual, o novo S. João, que é o mesmo padre Julio Maria, que ahi anda a annunciar a segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Christo.

O novo S. João recebeu o nosso representante com uma bondade verdadeiramente positivista, pondo-se logo ás ordens de *Careta*.

Quando lhe fizemos a primeira pergunta sobre a segunda vinda do Salvador, o padre novo São João respondeu:

— Nada mais tenho a accrescentar aos meus sermões.

— Sabe, Vossa Reverendissima, continuamos, que os seus lindos sermões, publicados pelas folhas desta Capital e transcriptos pelos jornaes catholicos do Interior, estão espalhando atravez do paiz, entre as populações mais ou menos ingenuas, a absoluta segurança da proxima segunda vinda de Christo?

— Sei. Acho natural.

— Vossa Reverendissima está mesmo certo do proximo reapparecimento de Jesus?

— Certissimo.

— Para quando assignala esse acontecimento?

— Para os fins do seculo corrente.

— Sabe Vossa Reverendissima que a presença de S. Eminencia o cardeal, do Cabido, das altas auctoridades da Diocése empresta o caracter official da infabilidade da Santa Madre Igreja á vossa prophecia?

— Para que as minhas palavras fossem autorisadas não era necessario que eu as pronunciasse perante esses luminares sagrados, bastava pronuncial-as na Igreja, como Ministro de Deus.

— Ora, Christo, Sr. padre Julio Maria, póde resolver transferir para mais tarde, para o seculo XXI por exemplo, a sua segunda vinda. Nesse caso, perante os crentes do fim do nosso seculo, a Igreja brasileira vai ficar em má posição.

— Bem póde ser que isso aconteça, pois Nosso Senhor tem o direito de deixar de vir.

— Mas se isso se dér!

— Que tenho eu com isso? Em tal epocha eu já não existo, nem eu nem o Cardeal, nem os nossos contemporaneos. O cardeal, os sacerdotes e os prophetas de então que se aguentem.

Consta que os povos da Parahyba tomando o exemplo do Ceará, vão pedir ao marechal que desempate a eleição de lá, escolhendo para presidente o Dr. Hilario de Gouveia, que é tambem eminente oculista.

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 28 — Le peuve espere avec enthousiasme delirant la chegues du docteur Pierreuse, candidat au cargue de gouvernateur pour partie du senateur Pin Hache, et mandat du senateur Silvière Nery qui viendra regenerer les choses esiraguées par l'administration de l'almirant Bittencourt. La candidature Thaumatourgue peut être qui tienne aucuns vœux, maisil vera le cargue pour un ocule.

BELEM 28 (A. A.) Le resultat des elections fut unconsidérable triomphe pour le paru lemiste, qui conseguit eleger 215 candidats pour les 40 chaises de depuiés. Fit tant bien deini douze d'intendents pour cette capitale e touts les consilliers et plus aucuns. Les laurisies ont fit le tierce et le gouverne n'arranja eleger aucun de ses candidats.

ST. LOUIS, 28 — Se ferma le cinematographe gouvernamental pour faute de films, depuis que le propriétaire du cargue Mr. Dimanches passa l'exercice a son substitut. Quant au rest tout va bien.

THEREZINE, 28 — La notice de qui le colonel Coriolain a demande au ministre pour être posé en disponibilité pour venir assoumoir le cargue de gouvernateur en vertu d'avoir été elégé et reconheçu, causa un transport delirant dans le congiès qui realize ses sections dans un lieu descunheçu pour tout lagent. S'espere que de cette fois il ne fique dans le chemin.

FORTALÉZE, 28 — De cette cité et en general de tout l'État tiennent segui varies telegrammes pour le docteur Maure Brésil, l'animant a accepter le cargue de president du Ceará. Generalement s'acredite qui les conditions qu'il a imposé pour l'accepter, seient tant bien acceptées pour le Marechal et pour cet motif tout la gent déjà compte avec la revision constitutionelle, la transmutation des metaux, le uesvie du S. François pour ces bandes, la diminution des prix de la Light, la soluton de la question de l'Orient, la reposition de D. Manuel dans le throne de ses aveux, fors les choses pequenes, qui ne meritent la peine d'un telegramme. Se preparent grands festèjes pour l'esperer.

NATAL, 28 — Est entièrement fausse que la presidence du Fleuve Granse du Nord tienne été offertée au docteur Neves de la Roche lei ne precise pas d'oculistes.

PARAHYBE, 28 — Le resultat des elections donna la victoire au gouverne. La liberté fut la plus complète de ce monde ; chaque urne fut gardée par 4 soldats de l'exercite armés de carabines ; pour eviter les bandaillères. Le docteur Jean Suif tient mandé une portion de telegrammes au docteur Epitace Personne, comptant les episodes glorieux de cette bataille qui seul ne fut encarnicée pourquoi les adversaires ne comparurent pas aux urnes, aucun sait pourquoi.

RECIFE, 28 — Continuent a augmenter les rendes de l'État; les de tucum sont donnant bon prix ; les candidats au cargue vague de député, sont tant bien nombreux, déjà se comptant, demie grouze. Le general gouvernateur continue a passer bien, très obrigué.

MACEIÓ, 28 — Le gouvernateur resolut boter dans le banc pour vaincre jures, les 217 mil réis qu'il a encontré dans les cofres de l'État pour occasion de sa pousse.

ARACAJOU, 28 — Les candidats a la vague qui a dans le deputation de l'État, son centaines. Le gouvernateur falle de nomeer de docteur Rodrigue Dorie qui est en Paris etudiant l'influence des raues de poisson dans la formation des ressaques.

BAHIE, 28 — Rein de nouveau pour ici.

VICTOIRE, 28 — Tant bien pour ici tout est sans novité.

NICTHEROY, 28 — Passa pour ici en voyage de plaisir l'illustre marechal qui fut mater aucunes perdrix gordes a Champs.

PORTGAL, 28 — Le docteur Borges de Mediers continue a voyager en propagande de sa candidature, qui tient été recebue avec un enthousiasme fors du commum. Le docteur Charles Barbeux continue a descasquer en anigues par intermède du docteur Champs Cartier le general Pin Hache. Tient été très apreciée la fermété avec laquelle le docteur Armene Jouvin senousta dans la directorie de l'Imprense Nationale qui était bien precisant d'un homme ainsi pour entrer dans les axes.

BEL HIRIZONT, 28 — Les chasseurs de gardes civils continuent dans l'État majeur des grades, espérant son ju'guement Se fale que aucuns membres de la bancade mimère quand se discuter l'amnistie aux impliqués dans la revolte du Jean Candide, apresenteront une emente. l'extendent aux pauvres soldats de la 9e compagnie qui tant bien sont tils de Dieu.

CUYABÁ, 22 — Bois Gros continue dans le même lieu qui jusqu'ici.

GOYAZ, 24 — Cet État tant bien.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

Les meileurements du Brésil — Graces au patriotisme du docteur Maure Brésil, les progrès du Brésil vont tenir brièvement un impulse prodigieux. Avec effect, cet illustre et savant oculiste convidé pour occuper le cargue de president du Ceara, qui tient deux presidents elects, consenta en deixer sa clinique et aller fiquer aucuns mois en Fortalèze avec une serie de conditions que furent toutes aceptées par notre glorieux marechal-president et par le non moins glurieuse general Pin Hache, chef incontestable de cette grand terre.

Entre elles sont les suivantes qui contribuiront d'une manière extraordinaire pour meilleurer les conditions de notre pays, déja tant rempli de progrès dès qui commença le present gouverne : conclusion de la ligne Pirapore-Belem du Pará en trois quinze jours ; fabrication des ports de Fortalèze, Juiz de Fóre et Bel-Horizont ; construction d'une pointe qui ligue le Recife à Lisbonne, pour la gent pouvoir aller à pied du Brésil à l'Europe ; ligation des fleuves Paraguay, Amazone et S. François de manière a se pouvoir trafeguer pour navires tout l'interieur du Brésil ; decretation de la lavoure intensive pour aproveiter touts les terrains inoccupés des cités, et de la polyculture pour la gent n'avoir pas necessité d'importer rien d'autres terres ; autonomie de l'Acre ; nacionalisation des emprises de navigation qui faisent scale dans notres ports ; incorporation a notre territoire des trois Guyanes qui se limitent avec nous par le Nord etc, etc.

Comme se voit c'est un programme sans dessous de seducteur, et sa realisation promettue par le marechal botera le Brésil dans la vanguarde de pays civilisés.

La Caisse de Conversion continue a fonctionner dans l'Avenue Centrale.

Nous faisons cette declaration à demande des fonctionnaires de la même qui extragnent qu'il a plus de six mois cet etablissement de credit ne soit procuré pour les depositants d'or, qui anciennement la allaient touts les jours et quand Dieu voulait, deux fois par jour.

Nous sommes très sensibilisés par les elogies que le *O Paiz* a fait de notre intransigence linguistice dans un de ses *sueltos* de cette semaine. Mais ne devons absolument consentir qui se fasse une confusion entre l'estyle de notre journal et les artigues de Mr le colonel Fernand Mendès. Nous avons privilège et garantie pour trois ans, (pour cause des duvides) pour notre grammatique. Ore, le *O Paiz* parait acrediter que la traduction de l'artigue incriminé fut faite par un de notres redacteurs. Contre ce est qui nous protestons amigablement. Nous desejons être inconfondables toujours ! Depuis le *o Paiz* a xingué notre langue de cassanhe.

Ca ne nous entre pas, collegues.

Cassange, va-il !

Aucuns amis du docteur Abdon Milanais vont mander publiquer en plaquette les deux articles qu'il publiqua dans cet journal sur la culture du mendubi et la fabrication du pied de moulaique, pour être distribués fartement par le ministère de l'Agriculture dans l'Europe.

Tiennent courru varies boats d'une proxime crise ministerielle. Sont purés explorations des adversaires de l'actuel gouverne.

Le ministère est plus ferme de qui jamais. Aucun ministre ne pense pas en abandoner sa paste, et les affaires sont les affaires... Depuis, tout la gent sait que le marechal de quand en fois precise descanser aucuns jours et empregue ces moments de loisir en parties de chasse dans la *fazende* du general Pin Hache, entreguant le timon du navire de l'État à son illustre fils plusvieil, quicourre, ne lit pas par la cartille du dit general. Pour cet motif l'equilibre ministeriel se maintient très stablement.

PUBLICATIONS A DEMANDE

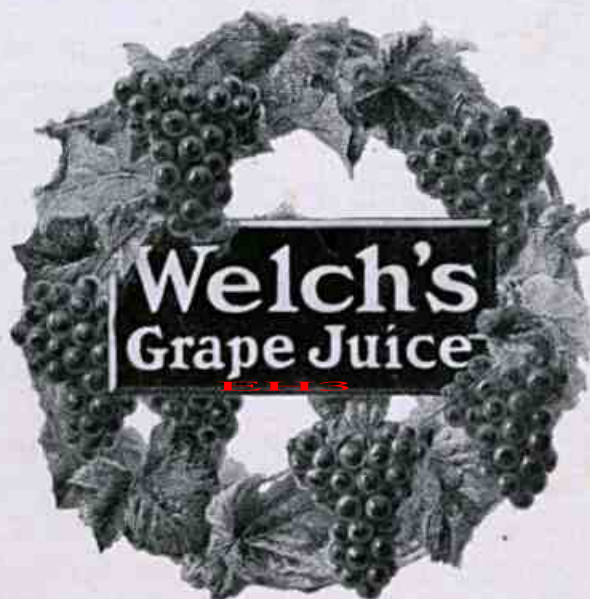
La segonde venue de Jesus Christ

Le reverend Jules Marie est perdant la tête, parole d'honneur. Bien se voit que de théologie il peche très peu. Jesus Christ ne manda aucun telegramme annunciant sa venue pour cet an, de manière que les choses qui le reverend affirme de la tribune sont fausses. Depuis Pin Hache est le chef du P. R. C. et Seouvre gouverneur de la Bahia. Les jesuites cabalent ces deux chefs. Mais ils ne le conseguiront jamais, pourquois Jules Marie necomprend rien de ces choses. La monarchie portuguise est un mythe. Même la Chine a se fait republique. Puis bien qui peut, peut. C'est pour cela que j'afferme que la question des Balkans aura proximement un fin imprevist. Mais jusque là marechal necessite conserver l'oeil ouvert. Fin.

CONEGUE WOLFENBÍTTER

Uma necessidade domestica

SUCCO DE UVAS WELCH

"O alimento mais precioso da Natureza"

O Succo de Uvas de "Welch" não é nenhum preparado, é simplesmente o puro e não fermentado succo das mais escolhidas uvas, sendo eliminadas a casca, sementes e bacaço. O processo, que é propriamente "Welch" fal-o passar do cacho para a garrafa, e de forma alguma alterado.

Neste processo não são empregados antisepticos nem preparados chimicos — está tão livre de fermentação como a uva no cacho.

Diz o Dr. Felix Oswald:

"Uvas, é verdade, são principalmente agua doce, com um subtil aroma do proprio laboratorio da natureza, mas em nenhuma outra forma póde o organismo humano absorver tão grande quantidade de liquidos purificadores do sangue. O fluido expurgativo penetra por todas as partes do systema, limpando os humores morbidos e restituindo as partes congestionadas ao estado de primitiva saúde e actividade funccional."

UNICOS AGENTES E IMPORTADORES NO BRAZIL:

Paul J. Christoph Co.

145, Rua General Camara	44, Quintino Bocayuva
RIO DE JANEIRO	S. PAULO

TELEGRAMMAS

(*Serviço especial de* CARETA)

Londres, 27 — Com o fim de acabar com o nevoeiro que envolve a City, a Camara dos Communs vai votar uma lei prohibindo o uso das bebidas alcoolicas.

Sam-Petersburgo, 27 — Causou grande sensação a prophecia, dahi enviada pelo hierophante Mucio Teixeira, annunciando o apparecimento de um sabio que provará que o nome desta cidade significa «cidade de S. Pedro.»

Berlim, 27 — Será inaugurado amanhã, pela commissão militar brasileira, o monumento de Hermsbourg, destinado a assignalar o local em que o marechal Von Zeca tombou do cavallo quando asistia a uma revista das tropas imperiaes.

Paris, 27 — O Centro das Cançonettistas de Montmartre vai celebrar com uma orgia pagã o anniversario da elevação para cem mil réis diarios do subsidio dos deputados brasileiros.

Vienna d'Austria, 27 — Hoje não aconteceu nenhuma desgraça á S. M. Caipora o Imperador e Rei, e não houve pugilato no Parlamento da Hungria.

Roma, 27 — Hontem festejou-se a conquista definitiva de Tripoli. A guerra continúa.

Madrid, 27 — Parece que hoje ainda não pedirá demissão o gabinete que se constituio hontem.

Lisboa, 27 — A Camara nomeou uma commissão para abrir um inquerito com o fim de apurar se existio realmente um capitão Paiva Couceiro em Portugal.

Washington, 27 — Recebeu ordem de seguir a seu destino a esquadra organisada para manter a soberania das nações sul-americanas sob a bandeira dos Estados-Unidos.

O Acre

Mais vale um amigo no paço do Rei que todos os direitos em nosso favor. E' esse o caso do Acre. As façanhas illustres de Placido de Castro o arrancaram á Bolivia sem o desenfeudar do Amazonas. Revoltas no Alto Juruá, revoluções no Alto Purús, rebelliões no Alto Acre, enviados especiaes ao Rio de Janeiro, mensagens ao Congresso Nacional, campanhas jornalisticas — tudo isso foi pouco e inutil para conseguir a autonomia do Acre. Basta, porém, que o Presidente da Republica, queira dar o Ceará a um compadre e que este se lembre de pedir alguma paga para acceitar a offerta, para que ao Acre seja promettida a justa autonomia !

O "CABLE-WAY" DO PÃO D'ASSUCAR

Touristes argentinos inspeccionando a nossa *naturaleza*

Galeria historica

O general Dantas Barreto menino tendo a visão da Margarida Nobre.

Duas de John Bull

O Juca, certa vez que esteve em Londres, foi atacado de um panaricio. Na occasião não se achava lá o Dr. Getulio, de modo que o Juca teve de recorrer aos medicos inglezes.

A opinião dos tres primeiros que consultou era que a amputação do dedo se impunha, á vista da gravidade do mal; mas o Juca, medroso e vaidoso, não queria privar-se do seu bello fura-bolos.

Entrou, gemendo, no quarto consultorio, onde, em rapidas palavras entrecortadas de ais e uis, expoz ao medico o que sentia e a opinião dos tres collegas já consultados.

O doutor examinou com attenção o dedo e disse calmamente:

— Não. Não acho preciso cortar...

O Juca poz-se a abraçal-o como se tivesse de repente enlouquecido, chamando-o seu salvador, dando lhe epithetos carinhosos. Mas o doutor o afastou brandamente e concluiu a phrase que o Juca cortara ao meio:

— ... não é preciso cortar: cáe por si mesmo.

O Juca desmaiou.

* * *

Mr. John sahira do escriptorio e caminhava pela rua cantarolando qualquer coisa ingleza, machinalmente marcando o compasso com a bengala.

Subito, ao dobrar uma esquina, teve de desviar-se de duas senhoras gordas que vinham em sentido contrario. Ao coser-se com a parede, Mr. John teve a infelicidade de quebrar com a bengala batuta o vidro da montra de um relojoeiro.

O prejudicado correu para a porta, reclamando energicamente de Mr. John o pagamento do vidro quebrado.

Sem fazer a menor objecção, Mr. John sacou da carteira, passando ao homem uma nota de cem mil réis. O logista consciencioso e rendido ao cavalheirismo de Mr. John, ponderou-lhe que não tinha troco e que o vidro custava apenas cincoenta mil réis.

— Não tem duvida, replicou Mr. John; e, juntando a acção ás palavras, accrescentou: eu quebra outro vidro e fica tudo pago.

MERRY DEVIL

Recurso therapeutico

Um amigo encontra outro na rua:

— Passe-me um susto; diz.

— Porque?

— Porque estou com soluços, e o melhor remedio para isto é um susto.

— Deixe de tolice. Isso são cousas de mulheres velhas... Mas foi bom encontral-o; empreste-me vinte mil réis até amanhã, sem falta.

— Bem, bem, obrigado. Já passou o soluço.

Paginas alheias

(ARCHIVO DE RARIDADES DE TODOS OS GENEROS E FEITIOS)

I

Scismando

Num rustico dorso d'um remoto rochedo,
Onde as vagas do fervido mar bramia;
— Sorumbatico apprehensivo e quêdo,
Sorvia o ténue refrigerio da phantasia.

Fervilhava-me devaneios de intimo e lêdo
Dissuadindo o tedio de profunda nostalgia:
Qual illusões perdidas! Qual um segrêdo,
Qual Eden semelhante de poesia!

No ether azul, rolava para o poente
O sol, que a pouco tambem nascente,
Derrama no mar seu doirado manto;

E eu retendo a memoria — o que vejo?
N'esta vida de emulação e motejo
Que a pouco gosei, e agora soffro tanto?

* * *

II

Visões de Hoje

Noctambulo desvelado, hauria o viçoso nectar
Da chymerica noite. Subito evolue a natura;
E no mar do firmamento um ténue dealbar,
Diviso — ingenua imagem em miniatura.

Miragem etherea; nivea flor singular!
Lucida apparencia, symbolo de candura!
Olympica e célica visão aerea a vacilar
Na cérula abobada onde propende e fulgura.

Definha a excelsa fronte, e eu louco fito
Algo pomposo, impassivel e tranquillo,
Com a alma em extasis, uma prece cito.

Esvaecendo sempre — murcha; e um tédio
Austero mortifica-me. Que seria aquillo?
Nostalgica apparição! Astro lusidio e nédio?

Pilar-Alagoas, Junho de 1912.

M. Clack

* * *

Impressões

Já mais de um lustro ha que estas impressões recolhi.

Máos sonhos me atormentam certa noite. Levanto e saio.

Madrugada. Mal no horizonte se annunciam os primeiros arrebóes, pintalgando longinquas serranias. Suave brisa me arripia a epiderme, e de leve acaricia meus cabellos.

A passos lentos me internei na floresta.

Percorri caminho humido, esguio. Acres aromas me avassallam, hallucinando-me. Caminhando, caminhando desci desci o profundo rio, de aguas silenciosas. Densa escuridade a par de rustica ponte, negro pintada, tornavam-no, se possivel fôra, inda mais horrido e tremulo.

A tal aspecto, confrange-se-me o coração; o pensamento, em galopes infernaes, me alça té paizes bizarros, estranhos, certo máos.

Por vezes sentia vento gelido me percorrer os ossos, a espinha se dobrava exhausta, o cérebro delirava.

Quanto tempo assim fiquei?

Mysterio!...

Affim, mesmo em delirio, fujo horrorisado e alcanço a orla da floresta. Transmutação! Extensa campina avançava, se perdia no horizonte infinito. Phebo, sacudindo a aurea cabelleira, acariciava, osculava a verde relva. Um rebanho pascia alegremente e argenteo regato serpenteava cantante.

Como és bella Natureza! Só tu és capaz de tão varios aspectos.

E's rainha! obedeço-te. E's mulher! amo-te. E's Deus! adoro-te.

S. Paulo, 15 de Junho de 1912.

E. C.

* * *

Primeiro beijo

Foi a treze de maio não me esqueço
Na janella estavamos sosinhos,
De tanto contemplal-a eu adormeço
E sonho com seus magicos carinhos.

No sonho beijei-a, beijo-a muitas vezes!
E afinal um só beijo nunca dei.
Ella dizia: Apenas em seis mezes
Não se pode beijar, é contra a lei!...

E' contra a lei? lhe indago aborrecido,
Sim, me disse ella em tom tristonho,
E, não me deu o beijo apetecido...

Pois bem! o beijo não me dás bem sei,
Mas logo que ella as costas me soltou,
Um beijo apaixonado lhe roubei...

Junho de 1912.

Dolinar Grasa

* * *

Exicio

Outr'ora cada verso que fazia,
Era o degráu de um throno magestoso.
Em cada plintho um sonho se erigia.
Em cada sonho um facho esperançoso.

No elevado fastigio eu esculpia
Teu nome, como um sol esplendoroso,
E a elle, no sopé, sempre me via
Rendendo um culto suave e carinhoso.

A ingratidão, — medonho cataclysmo,
Tudo varreu e poz em derrocada,
Lançando sobre tudo o pesssimismo.

Cada verso é uma tumba enregelada
Agora, cada sonho um negro abysmo,
A musa uma Pompéa desolada!

W. Meirelles Fortes

«A Reforma»

O velho orgam federalista, fundado em Porto-Alegre, por Gaspar da Silveira Martins, acaba de fechar as suas portas, interrompendo, não se sabe até quando, a sua publicação. A Agencia Americana, em seu imparcial serviço, já espalhou, em nome dos povos castilhistas, essa noticia em que se quer ver um signal de esphacelamento para o federalismo. Este partido, que conta em seu seio as maiores fortunas do Rio Grande do Sul, poderia manter, se o quizesse, o seu orgam principal. Deixou-o, porém, fechar-se, não somente por que aos redactores delle faltavam garantias de locomoção e até de vida, como ainda ha pouco succedeu com o Sr. Paulo Labarthe — como tambem por que a hora já não é de luctas jornalisticas pois, no dizer de Rafael Cabeda, findou a *missão eleitoral do federalismo*, que vae procurar outras vias que o reconduzam á reconquista dos direitos usurpados.

Da Europa — forte e catita,
Mal chegou Nilo, o prendado,
Houve mudança de fita
No cinema do Senado.

REALMENTE ha doentes e não molestias. Vejamos na pneumatose intestinal, prisão de ventre, gazes, enjôo, falta de appettite, vomitos, dôres de cabeça, dôres nas cadeiras, côres pallidas, olheiras, hemorrhoidas e tantas outras molestias, para um doente curar-se basta usar duas vezes por dia, antes das refeições, 1 calix do

VINHO DE GUARANA' COMPOSTO
DE
MARINHO

e no entanto quantas victimas existem?

Rua 7 de Setembro, 186

PHARMACIA MARINHO

— Sou da tua opinião!! O Guaraná de Marinho é o unico que cura esta molestia.

Raul Ramos (Nitheroy.) — Os seus versos, Ramos amigo, são muito bons, na verdade; entretanto, como o paginador sempre que lhe entregamos alguns dos muitos que nos envia, logo allega falta de espaço, por isso, e para satisfazel-o, não nos retirando por isso, esperamos, a sua freguezia, aqui mesmo vae o seu derradeiro producto:

A'...

Na meiga luz do teu olhar eu leio muita vez
O quer que seja da angelica, a doçura
E na harmonia serena da tua alva tez
Presinto o piston que em teu intimo murmura.

A incandescente luz do teu olhar divino
Teu semblante meigo, puro e original
São para a minha alma o sacro som de um hymno
Desenrolado num tympano de crystal.

Regio prazer para a minh'alma esperançosa
Crê, na verdade, que do meu intimo parte
E' contemplarte o esguio perfil; oh! formosa
Houri! Quem poderá deixar-te de amar-te?

Marcos Palha (Rio.) — O amigo enganou-se batendo a esta porta. Vá mais adiante...

Aldo Ramirez (Ouro Preto.) — E' preciso cuidar mais da forma. Ambos têm defeitos, faceis aliás, de corrigir.

Fabio Souto (Rio.) — Está muito fóra do nosso genero.

M. Meirelles Fontes (Rio.) — Vae onde pediu.

E. C. (S. Paulo.) — Procure nas *Paginas Alheias*.

M. Clack (Alagoas.) — Bemvindo seja, illustre Clack. Já nos estavam fazendo falta as suas asneiras rimadas. Foram ambos aproveitados, como verá paginas adeante.

Dolinar Grasa (Rio ?) — Vae nas *Paginas Alheias*.

Careteiro-mirim (Rio.) — Por emquanto não nos convém.

P. V. (Rio.) — Grato á dedicatoria, mas... os versos foram para a cesta.

O Sr. João Ribeiro, pingando tres estrellinhas no logar em que devia ter assignado o seu nome, para fazer grande elogio ao Sr. Ruben Dario fez injustas insinuações aos melhores poetas brasileiros.

Taes poetas estão estupefactos com a conducta do Sr. João Ribeiro, pois nenhum delles contribuiu para a derrota eleitoral soffrida em Sergipe pelo illustre philologo.

Academia de Lettras

Está victoriosa, absolutamente victoriosa, mesmo antes de se ter realisado a eleição, a candidatura do Sr. Lauro Muller, que pretende substituir, na Academia de Lettras, depois de tel-o substituido no ministerio do Exterior, ao egregio Barão do Rio Branco. Todavia si, antes da eleição, por qualquer circumstancia inesperada, o candidato sahir do ministerio é certo que perderá todo seu merecimento litterario e será derrotado. A sua victoria, que só não se dará na hypothese que aventamos, demonstrará como, em nossos tempos, a eleição é cousa tão viciada, que até nos institutos litterarios é fructo do interesse e da coacção. Muitos academicos, ao que se diz, pretendem favores do ministro das Relações Exteriores e muitissimos outros, sendo diplomatas, d'elle dependem. Levantaram-lhe aquelles a candidatura, estes não ousam negar o seu voto ao seu chefe, os restantes são arrastados pela torrente. Seria bom, para salvar o compromettido decoro da Academia, que se arranjasse qualquer litteraturazinha para o illustre ministro antes de se lhe conferir o diploma official de litterato.

SÓ

É CALVO QUEM QUER

PERDE CABELLOS QUEM QUER

TEM BARBA FALHADA QUEM QUER

TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

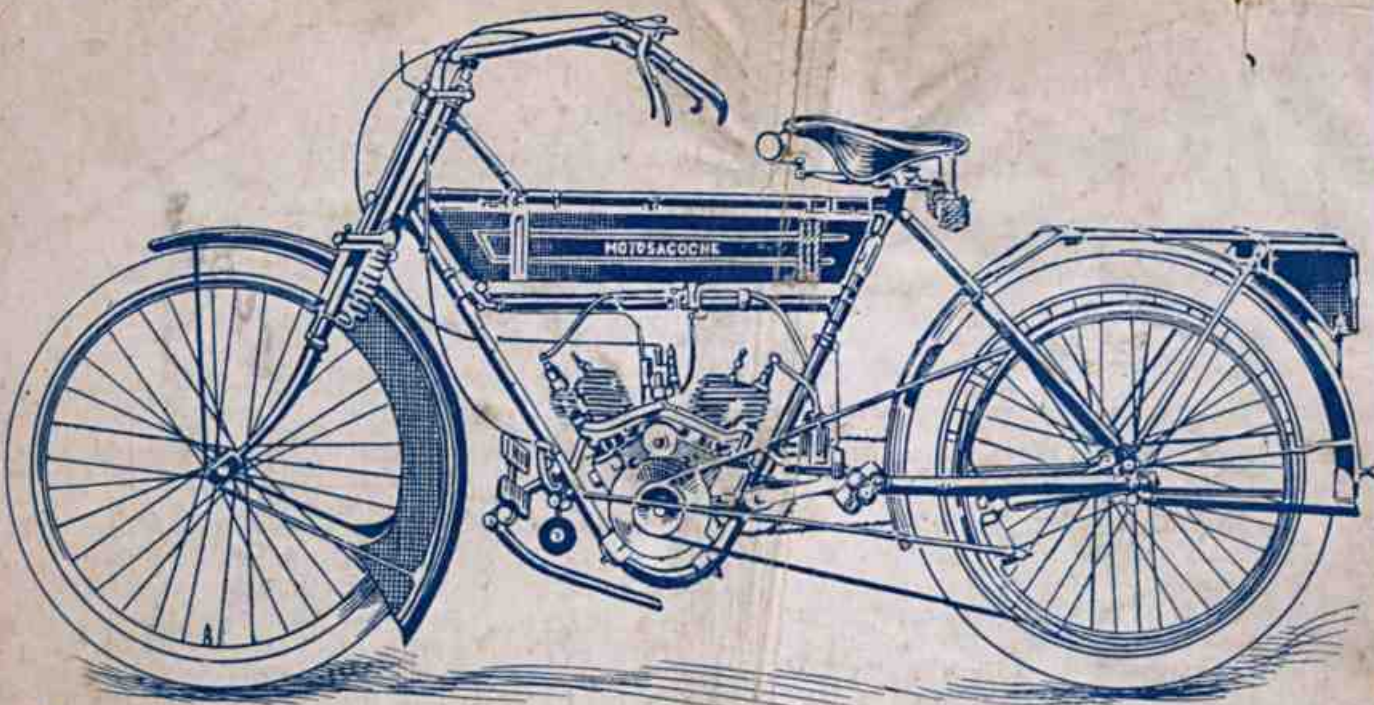
Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a macieza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

MOTOSACOCHE

3 H·P — **A MOTOCYCLETTE MUNDIAL** — **3 H·P**

2 cylindros-allumage a magneto

VALVULA DE SEGURANÇA

Entregue em perfeita ordem de marcha, garfos elasticos, 2 freios, sacco de utensilios, supporte, porta-bagagem, lanterna e busina.

CARACTERISTICOS

Velocidade: 60 a 70 km. a hora, subidas em bôa marcha 15 a 25 %

PESO 50 K.

CONSUMO: 2 ½ LITROS EM 100 KM.

Modelos para Homem e Senhora

CLUBS

CASA STANDARD-RIO